



PROGRAMA

SABERES

EM CASA

GUARULHOS

Revista Saberes e Aprendizagens

MAIO

2021



Sempre é tempo de brincar!

**Eduardo Augusto Ribeiro Ramiro
Janaina Juvêncio Leal Dias
Jessica Blasques da Silva
Tamires Fernandes Dos Santos**

Brincar é um direito. Por que é necessário compreender, dialogar, potencializar e reafirmar esse direito?

O brincar está presente de diferentes maneiras em todas as fases da vida: brinca-se com as crianças, entre as crianças, com os jovens e adultos, entre jovens e adultos, enfim, entre todas as pessoas.

As brincadeiras existem desde os primórdios das civilizações e possuem grande caráter social, sendo assim, por meio delas ocorre um grande movimento de transmissão e produção cultural. É possível perceber isso quando pensamos na forma como muitas brincadeiras são compartilhadas, ensinadas e recriadas de geração em geração. Segundo Vygotsky (1987):

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos (p.37).

É também por meio da brincadeira que criamos hipóteses, buscamos possibilidades e soluções, utilizamos a imaginação, aprendemos a conviver com as diferenças e a se colocar no lugar do outro.

No momento atual em que nos encontramos, em pandemia causada pelo Coronavírus, o brincar tem se tornado uma atividade ainda mais importante, mesmo diante de tantos desafios. Os espaços externos ao nosso local de vivência como parques, praças e até mesmo as escolas, que eram repletos de interações e brincadeiras, não podem ser utilizados, pois devemos em sociedade conter a transmissão do vírus. Neste sentido, o isolamento social, que de muitas formas tem afetado o cotidiano de famílias e crianças, precisa ser compreendido como um momento também de oportunidades como acolhimento, fortalecimento dos laços afetivos, construção de aprendizagens, desenvolvimento, bem como de interação, exploração e muita investigação.

Tendo em vista o fortalecimento da parceria com as famílias e a participação das crianças, dos jovens e adultos, dentre as propostas enviadas pelos(as) educadores(as) aos educandos (as) da rede municipal, as atividades lúdicas são fundamentais. Desse modo, é preciso propor brincadeiras e jogos, sendo essas situações de aprendizagens e desenvolvimento essenciais nos diferentes contextos e culturas.

Neste ano, a Aliança pela Infância, com o objetivo de potencializar o “brincar”, faz um chamamento para a Semana Mundial do Brincar que acontecerá entre os dias 22 e 30 de maio, tendo como tema “Casinhas das infâncias”. O tema nos remete às brincadeiras da infância, aquelas tradicionais que algumas crianças e adultos nem conhecem e aquelas que seguem pelas gerações e culturas diversas e que algumas crianças e adultos ainda brincam, ressaltando a importância desse brincar espontâneo com o olhar sensível às possibilidades no dia-a-dia em nossos locais de vivência, considerando na atividade lúdica a expressão das necessidades de proteção e acolhimento das crianças.

O brincar e suas descobertas! Vivenciamos nas brincadeiras como de casinha, faz de conta, cabanas de lençol, esconde-esconde, brincadeiras de roda, cantigas, jogos entre outros, oportunidades para aproximação adulto-criança, criança-criança e adulto-adulto, ações essas que estão propostas no Programa Saberes em Casa, tendo como princípio o desenvolvimento integral dos(as) educandos(as).

Nesse sentido, vamos propor outras brincadeiras, refletir e acompanhar o que nos dizem os movimentos, as falas e as brincadeiras dos (as) educandos (as). Vamos viajar no imaginário de nossas crianças e da criança que habita em cada de nós.

Assim, convidamos todos os(as) educadores(as) a brincarem e a fazer brincar, a permitirem-se sorrir e a fazer sorrir!

Referências

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

GIROTTI, Daniela. *Brincadeira em todo canto*. São Paulo: Peirópolis, 2013.

Aliança pela Infância. Disponível em: <http://aliancapelainfancia.org.br/semanal-mundial-do-brincar-2021-acontece-de-22-a-30-de-maio/>

ATIVIDADES DO PORTAL

MINHA BIBLIOTECA

Neste espaço estão disponíveis livros para acesso e leitura dos educandos. Solicitamos que os links sejam compartilhados com eles e suas famílias e/ou responsáveis.

Livros autorizados para download

Os livros abaixo podem ser baixados pelos professores e compartilhados, sem que haja a necessidade de acesso online.

Que bicho é este? Autora: Luiza Neves

<https://www.baixelivros.com.br/infantil/que-bicho-e-este>

O pássaro e os medos. Autor: Vários Autores

<https://www.baixelivros.com.br/infantil/o-passaro-e-os-medos>

Quando a Escola Abrir. Autor: Vários Autores

<https://www.baixelivros.com.br/infantil/quando-a-minha-escola-abrir>

Livro para acesso online

O apanhador de acalantos. Autor: Beatriz Pereira Rodrigues.

<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/historias/o-apanhador-de-acalantos/>

O monstro que comia números. Autor: Lori Alice Gressler

<https://pt.calameo.com/read/006172596118a54cf9c41>

O Sétimo Gato. Autor: Luiz Fernando Veríssimo.

<https://www.euleioparaumacrianca.com.br/historias/o-setimo-gato/>

Os Sertões - Parte II - (audiolivro). Autor : Euclides da Cunha

https://www.youtube.com/watch?v=iu_E1N-tKTI

"O Cortiço" (audiolivro) - Autor: Aluísio de Azevedo

<https://www.youtube.com/watch?v=Mudql8WQtGs>

DÁ UM PLAY

Neste espaço podem ser encontrados vídeos que estão listados abaixo para compartilhamento com os educandos e suas famílias e/ou responsáveis e para apoiar as propostas de atividades dos professores. Indicamos que cada professor os assista antecipadamente para verificar se estão de acordo com seus objetivos e apropriados para seus educandos.

1. O Menino que superou o medo - De criança para criança

<https://youtu.be/4W0WDihZtjU>

2. Estou com Medo - Historinha Infantil

<https://www.youtube.com/watch?v=Eic6E0PxYcQ>

3. Quem tem medo de Monstro? Ruth Rocha

<https://www.youtube.com/watch?v=B2M6lPURnsI&t=21s>

4. Assombrados - O Show da Luna! https://www.youtube.com/watch?v=jFF_tpXYg0k

5. O caso da noite fantasma - Peixonauta <https://www.youtube.com/watch?v=100JeoiraQ>

6. Medo de Escuro - Quintal da Cultura

<https://www.youtube.com/watch?v=IHDzv13jV5o>

7. De Onde Vem o Raio e o Trovão? - Kika

https://www.youtube.com/watch?v=EjlnfH5z08w&list=PL5v4Q0bAYDH_r-AmUHJhE5jHzKzocf46c

8. O que são os vírus? - Ciências para crianças

<https://www.youtube.com/watch?v=I5mRSKQoUkE>

9. De onde vem o medo? Com "Monstros S.A" e "Onde Vivem os Monstros". Podcast: Sociologia para crianças. Conteúdo de áudio. <https://radiopublic.com/sociologia-para-crianas-G27Llv/s1!605ae>

10. A Pinacoteca do Estado de São Paulo é um dos mais importantes museus de Arte do Brasil. Ocupa um edifício construído em 1900, no Jardim da Luz, centro de São Paulo, projetado por Ramos de Azevedo e Domiziano Rossi para ser a sede do Liceu de Artes e Ofícios. <https://www.portal.iteleport.com.br/tour3d/pinacoteca-de-sp-acervo-permanente/>

VAMOS BRINCAR

Neste espaço, a cada mês, ficarão disponíveis jogos diversos. Abaixo estão listados os jogos disponíveis para o mês de fevereiro. Compartilhem com os educandos e suas famílias e/ou responsáveis.

Carinhas diferentes



Indicação: Creche e Estágios

Descrição: identifique a carinha diferente com o jogo do reflexo.

Acesse através do link:

https://www.efuturo.com.br/pagina_jogos.php?cdJogo=16

Jogo da Memória: Ludo Educativo



Indicação: Fundamental I

Descrição: Treine sua memória com diferentes desafios resolvendo o jogo da memória dentro de um período de tempo.

Acesse através do link:

<https://www.ludoeducativo.com.br/pt/play/memoria-ludoeducativo?hd=0>

Alfabeta Heróis



Indicação: Fundamental I e EJA Ciclo I

Descrição: Este é um jogo focado nos erros mais comuns da nossa Língua Portuguesa.

O jogo começa com um vilão alterando todas as palavras em placas e letreiros de uma cidade. Mal sabia ele que nessa mesma cidade vivia a Alfa Heroína!

Link de acesso:

<https://www.ludoeducativo.com.br/pt/play/alfabet-a-heroi?hd=0>

App. Jogos Educativos



Indicação: Estágios e Ensino Fundamental I

Descrição: Diversos joguinhos para testar sua atenção, concentração, habilidades motoras e visão espacial.

Para usar o aplicativo é necessário baixar no celular através do link:

google.com/store/apps/details?id=com.pescapps.gam ekids6&hl=pt-BR

App. Aprendendo a contar



Indicação: Creche e Estágios

Descrição: Aplicativo indicado especialmente para crianças e familiares com personagens divertidos que ensinam os numerais de 0 a 10.

Para usar o aplicativo é necessário baixar no celular através do link:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=biz.a rrowstar.funnyfood3&hl=pt-BR>

App. QuizzLand



Indicação: Ensino Fundamental e EJA

Descrição: Aplicativo indicado para quem gosta de participar de Quiz com perguntas variadas.

Para usar o aplicativo é necessário baixar no celular através do link:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.xmonetize.quizzland&hl=pt-BR>

SABERES E APRENDIZAGENS

Educação Infantil

SABER: Desenvolver noções de medidas e grandezas, raciocínio lógico, linguagem matemática, relações espaciais e temporais e utilizar no cotidiano. (QSN - Infantil, p. 38)

Ensino Fundamental

APRENDIZAGEM: Identificar semelhanças e diferenças em situações que se repetem e aplicar um conjunto de passos ou instruções. (QSN - Fundamental, p. 28).

Educação de Jovens e Adultos

APRENDIZAGEM: Conhecer as regularidades e irregularidades ortográficas da escrita. (QSN - EJA, p. 29).

Educação Ambiental Medonho ou desconhecido?

As reflexões deste mês elucidam as diferenças, no contexto da história o personagem recebe o curioso nome de “Medonho”, por ser desconhecido, ou até mesmo por não ter afinidade com ele. Quando pensamos na natureza, há algumas semelhanças que podemos extrair dessa história, pois, como já visto na edição anterior, é extremamente importante estarmos sensíveis e conscientes da valorização da vida como um todo, ou seja, para além de qualquer estereótipo, a natureza em seu estado primário possui potência para se manter autônoma, ou seja, livre de qualquer intervenção humana e ainda proporcionar bem-estar e qualidade de vida a todos.

Nos ecossistemas há diversas espécies animais e vegetais que são diferentes e não seguem padrões esteticamente aceitáveis por nós seres humanos e muitas vezes nos levam a desenvolver sentimentos como repulsa e medo, assim como o “Medonho”. Em geral aquilo que visualmente não é convencional, pode nos levar a imaginarmos coisas ruins e assustadoras, fazendo com que haja um afastamento, antes mesmo de compreender de fato com o que estamos lidando. Embora essa reação esteja atrelada à sobrevivência, por vezes além de nos afastarmos chegamos a sentir tanta estranheza que optamos por eliminar esses seres vivos, vastos são os exemplos de atitudes como matar uma serpente ou um sapo, jogar nele sal, entre outras. Quando nos referimos especificamente a vegetação, também vale lembrarmos que tendemos a cultivar e preservar espécies como orquídeas e flores por terem uma estética agradável, quando que a folhagem de uma árvore no quintal pode se tornar impulsionamento para uma poda definitiva dela.

Nós, educadores e familiares, enquanto exemplos para as crianças, quando não temos essa perspectiva bem clara, causamos nelas também, dificuldade em

entenderem que cada ser vivo preenche um espaço crucial na dinâmica da vida. Um caminho para romper com esses preconceitos em relação ao mundo natural é possibilitarmos a experimentação da diversidade que ele tem, principalmente por darmos aos educandos a oportunidade de construir relações de respeito e afeto por esses espaços. Desta forma, estamos contribuindo para a construção de um olhar empático para as diferenças e o desconhecido como um todo.



Para você educador:

Brincar com a natureza: sem medo e em qualquer lugar

https://www.sescsp.org.br/online/artigo/12244_BRINCAR+COM+A+NATUREZA+SEM+MEDO+E+EM+QUALQUER+LUGAR

Superando o medo da natureza

<https://conexaoplaneta.com.br/blog/superando-o-medo-da-natureza/>

8 lições de Richard Louv sobre a relação das crianças com natureza

<https://diadeaprenderbrincando.org.br/2018/05/11/8-licoes-de-richard-louv-sobre-a-relacao-das-criancas-com-natureza/>

Bebês e Natureza: Um relacionamento para toda a vida

<https://criancaenatureza.org.br/janelas-abertas/bebes-e-natureza-um-relacionamento-para-toda-a-vida/>



Para a/o educadora/o:

ACALANTO AFRICANO

Acalanto significa o ato de acalantar uma criança, levando-a ao peito e cantando para que adormeçam.

No sentido figurado acalanto significa o ato de tranquilizar, de lisonjear, de acalantar esperanças.

Thula Mtwana [em zulu]

Thula, thula, thula mtwana thula, thula, thula mtwana ungakhai umamaakekho umama uzobuya *

Thula Mtwana [em português]

Fique calmo, fique calmo, fique calmo, minha criança fique calmo, fique calmo, fique calmo, minha criança não chore a mãe está ausente a mãe voltará

Arsen Gottlieb Production, direção Lisa Skvortsova, canção tradicional africana interpretada por Ladysmith Black Mambazo. <http://www.mambazo.com>

LIVRO: *Fala de bicho, fala de gente: cantigas de ninar do povo Juruna*, escrito pela linguista Cristina Martins Fargetti, com participação da cantora e compositora Marlui Miranda.



<http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/sons-indigenas/2721-projeto-acalanto?start=1>

Acalantos – Ocupação Lydia Hortélio (2019)
COM LUCILENE SILVA

https://www.youtube.com/watch?v=Vf_cDhozRXc

PROGRAMA DE TV

LIBRAS EM CASA!		SABERES E APRENDIZAGENS
DIA 03	Assunto abordado: <i>Literatura infantil</i>	Ensino Fundamental
	<p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contação e dramatização da história do livro “Medonho”, de autoria de Rosana Rios, da editora Jujuba. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção e registro por meio de desenho, escrita ou gravação de um vídeo em Libras mostrando uma coisa da qual você tinha medo, mas que conseguiu superar e hoje não teme mais. 	LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
		SABER: COMPREENDER E INTERAGIR COM O MUNDO POR MEIO DA LIBRAS NA CONSTRUÇÃO, TRANSMISSÃO, APROFUNDAMENTO E COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS, SENTIMENTOS, FATOS E CONHECIMENTOS.
		Fazer o uso da Libras de maneira contextualizada ao dirigir-se a alguém.

	 <p>Para você educador(a): Para conhecer mais enunciações sinalizadas envolvendo o tema "sentimentos" e "sensações" acompanhe o vídeo a seguir, produzido pela TV INES: http://tvines.org.br/?p=2519</p>	<p>Utilizar a gestualidade em seu aspecto amplo a fim de explorar a comunicação permitindo detalhamentos em seu discurso.</p> <p>Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.</p> <p>Participar de dramatizações de histórias com a sinalização apropriada de acordo com o tema proposto.</p> <p>SABER: COMPREENDER O USO DA LIBRAS PELA PRÁTICA DA ANÁLISE LINGUÍSTICA A PARTIR DA PERSPECTIVA VISUAL.</p> <p>Produzir autonomamente narrativas sobre um tema proposto, mantendo o foco na temática.</p> <p>Perceber os parâmetros da língua nos momentos de produção espontânea do aluno.</p>
<p>DIA 18</p>	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frutas, verduras e legumes <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Glossário bilíngue (Libras e Português) envolvendo alimentos saudáveis como frutas, verduras e legumes. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção e registro por meio da gravação de um vídeo em Libras sinalizando três alimentos (entre frutas, verduras e legumes) que mais gosta. <p> Para você educador(a): Para aprender mais frutas em Libras assista ao vídeo a seguir: https://www.youtube.com/watch?v=easzbz0wWX</p>	<p style="text-align: center;">Ensino Fundamental</p> <p style="text-align: center;">LIBRAS : EMISSÃO E RECEPÇÃO</p> <p>SABER: COMPREENDER E INTERAGIR COM O MUNDO POR MEIO DA LIBRAS NA CONSTRUÇÃO, TRANSMISSÃO, APROFUNDAMENTO E COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS, SENTIMENTOS, FATOS E CONHECIMENTOS.</p> <p>Criar repertório sinalizados para explanar acontecimentos relacionados à vida diária.</p> <p>Assistir e produzir vídeos de apresentação pessoal em Libras.</p> <p>Produzir e apresentar vídeos em diversos contextos de atividades realizadas dentro e fora do contexto escolar.</p> <p>Participar de momentos em que sejam passados vídeos com surdos adultos sinalizando.</p>

DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA	SABERES E APRENDIZAGENS
<p>DIA 04</p> <p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livro: Medonho; • Reflexão sobre o estranhamento social das deficiências frente a um padrão de normalidade; • Identificando e reconhecendo os sentimentos. <p>Momento de interação:</p> <p>Neste mês estamos trabalhando a leitura do livro Medonho. Com base nesta leitura vamos refletir sobre o estranhamento social frente às pessoas com deficiência. Sabemos pela História da humanidade que as diferenças são pouco toleradas nas sociedades, que inclusive foram punidas e erradicadas, em várias ocasiões. Aqueles que apresentam diferenças marcantes são excluídos dos processos sociais, especialmente da participação social. Quando acontece de uma pessoa apresentar uma deficiência se torna muito complexa a tarefa de se presentificar num mundo todo pensado para um "ser humano padrão".</p> <p>O livro também nos traz aspectos emocionais relevantes para o estabelecimento das relações afetivas, entre a criança e os seus. Na criança atípica, o estabelecimento dessas relações está prejudicado podendo apresentar dificuldades em reconhecer estados afetivos nos outros, bem como expressar o que ela sente. Estas dificuldades afetam não só o desenvolvimento da autonomia, como o das relações sociais. O objetivo deste mês é ensinar os educandos a reconhecer os sentimentos básicos, através das expressões faciais de outros, abrindo uma nova janela para a troca afetiva e a nomeação de sentimentos, assim como de imitação e</p>	<p>Educação Infantil</p>
	<p>O EU, O OUTRO E O NÓS</p>
	<p>SABER: AMPLIAR A INTERAÇÃO SOCIAL, A AFETIVIDADE, A EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS E A EMPATIA. SABER LIDAR COM SUAS EMOÇÕES</p>
	<p>Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>  Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.</p>
	<p>Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna. Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente.  </p>
	<p>CORPO, GESTOS E MOVIMENTO</p>
	<p>SABER: CONHECER, DESENVOLVER, EXPRESSAR E AMPLIAR, PROGRESSIVAMENTE, AS POSSIBILIDADES DO SEU CORPO.</p>
<p>Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e nas interações em ambientes acolhedores e desafiadores.  </p>	
<p>ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p> <p>  VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS.</p>	
<p>SABER: EXPRESSAR SUAS NECESSIDADES, DESEJOS, SENTIMENTOS E IDEIAS POR MEIO DAS DIVERSAS LINGUAGENS, PARTICIPANDO DE SITUAÇÕES COMUNICATIVAS.</p>	
<p>Participar de momentos com diferentes ritmos, sonoridades e gestualidades.  </p>	

	<p>expressões faciais para o seu processo de reconhecimento e desenvolvimento.</p> <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pareamento dos sentimentos; • Colagem das expressões faciais; • Identificar nas fotos as pessoas e o sentimento de alegria; • Trabalhar no dia a dia da criança os sentimentos básicos; • Interagir com a criança em atividades que provoquem sentimentos de alegria. <p> Para você educador(a):</p> <p>Passo a passo, seu caminho Margarida H. Windhouz , Guia curricular para o ensino de habilidades básicas 2 Edição - Edicon</p>	Ensino Fundamental
	O EDUCANDO - CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES	
	IDENTIDADES E ALTERIDADES	
	SABER: VALORIZAR E RESPEITAR AS DIFERENTES CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS, RECONHECENDO-AS COMO PARTES DE SI MESMO E QUE SE ESTABELECEM NA PRESENÇA DAS DIFERENÇAS E DO OUTRO (ALTER).	
	Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.	
	CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA	
	SABER: FORMAR-SE COMO SUJEITO AUTÔNOMO, ÉTICO, CRÍTICO E CONSCIENTE DE SUA RESPONSABILIDADE NA TRANSFORMAÇÃO DE SI E DO OUTRO E PAUTADO NO BEM COMUM E NA JUSTIÇA SOCIAL.	
	Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.	
	INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA	
	SABER: EXERCITAR A EMPATIA, O DIÁLOGO, A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E A COOPERAÇÃO, FAZENDO-SE RESPEITAR, E PROMOVENDO RESPEITO AO OUTRO E AOS DIREITOS HUMANOS COM ACOLHIMENTO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE DE INDIVÍDUOS E DE GRUPOS SOCIAIS, SEUS SABERES, IDENTIDADES, CULTURAS E POTENCIALIDADES, SEM PRECONCEITO DE QUALQUER NATUREZA.	
		Identificar, nomear, entender e expressar seus sentimentos, desejos e suas emoções, favorecendo seu convívio social, a relação com o outro e consigo mesmo.

É HORA DE INGLÊS!		SABERES E APRENDIZAGENS
<p>DIA 05</p> <p>Assunto abordado: We are Brave! (Livro: Medonho)</p> <p>Momento de Interação: Passeio virtual entre as obras enviadas pelas crianças no programa anterior; conceito sobre o que é belo, interação sobre medo, coragem, respeito, inclusão e empatia; apresentação da tradicional canção de ninar "Rock a bye, baby".</p> <p>Atividades propostas:</p> <p>O livro Medonho nos mostra a importância do respeito, e da coragem, quando vimos a determinação da personagem principal enfrentando seus medos para chegar até as montanhas e encontrar a "Medonha". Chegando lá, eles se acolhem, não se sentem excluídos. A partir dessas reflexões, pontuamos a importância de conversar sobre preconceito, respeito e empatia. Medonho sofreu julgamentos por causa de sua aparência, e a partir disso vamos conversar sobre bullying. Ilustrando a coragem, veremos o quão as pessoas com deficiência enfrentam seus medos, mostrando que o tamanho de sua bravura é maior que o tamanho dos desafios que poderiam ter, pois enfrentam com determinação os obstáculos da vida diariamente!</p> <p> Tips do Teacher:</p> <p>Podemos aproveitar a temática do livro para trabalhar com nossos educandos e educandas assuntos extremamente importantes, que perpassam as fronteiras do ensino tradicional de uma língua estrangeira, desdobrando reflexões que verdadeiramente despertem nossas crianças para uma aprendizagem afetiva e significativa.</p> <p>Para auxiliar este processo, sugerimos os</p>	<p>Ensino Fundamental</p>	
	<p>LETRAMENTOS, INTERAÇÃO E PRODUÇÃO</p>	
	<p>SABER: INTERAGIR COM COLEGAS E PROFESSOR, EXPRESSANDO-SE A PARTIR DE TEMAS ESTUDADOS.</p>	
	<p>Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p>	
	<p>SABER: ENTENDER, DISCERNIR, E EXPRESSAR SENTIMENTOS, DESEJOS E EMOÇÕES FAVORECENDO SEU CONVÍVIO SOCIAL.</p>	
	<p>Reconhecer oralmente expressões que indiquem sentimentos diversos usando a Língua Inglesa com a mediação do professor</p>	
	<p>Aplicar diferentes linguagens e expressões orais e físicas para compreender e ser compreendido.</p>	
	<p>Contextualizar o conteúdo partilhado em sala de aula através de desenhos.</p>	
<p>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS</p>		
<p>SABER: CONHECER E ANALISAR COMO AS PESSOAS SE COMUNICAM POR MEIO DE ORALIDADES, GESTO E ELEMENTOS VISUAIS.</p>		
<p>Compreender e valorizar a Língua Inglesa como meio de comunicação e expressão relacionando com a língua materna, com mediação do professor.</p>		

	<p>livros:</p> <p><i>Me and My Fear</i>, de Francesca Joanna https://cutt.ly/HcNqA5c</p> <p><i>The Gruffalo</i>, de Julio Donaldson e Axel Scheffer https://cutt.ly/fcNq4nZ</p> <p><i>Lullaby ou Nursery Rhimes como no vídeo de Rock a Bye, Baby</i> em https://www.youtube.com/watch?v=vmEeJpUUjeI</p> <p>Bem como o filme: <i>Monsters SA. de 2001</i>, <i>Disney Pixar</i></p>	Educação de Jovens e Adultos
		O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA INGLESA
		Compreender o sentido global de textos orais, identificando o assunto principal.
		Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas, o assunto em textos orais cujos temas sejam de sua familiaridade.
	Utilizar recursos verbais e não verbais (uso de cores, imagens, tamanho de letras etc.) para a construção de frases ou textos.	

ARTE COMO EXPERIÊNCIA		SABERES E APRENDIZAGENS
DIA 12	Assunto abordado:	Ensino Fundamental
	<ul style="list-style-type: none"> Pré-julgamentos, preconceitos e a ideia de feio e bonito na arte. 	SABER: DESENVOLVER POTENCIALIDADES IMAGINATIVAS, CRIATIVAS E POÉTICAS PARA A EXPRESSÃO E A SENSIBILIDADE.
	<p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentação da Instalação “Diversidade; descobrindo o arco-íris em nós” criada com as devolutivas das crianças do último vídeo. Conversa sobre o pré-julgamento de que o Medonho é medonho e assustador por conta de sua aparência. Provocações e reflexões sobre o nosso olhar do dia a dia, que tende a ser carregado de preconceitos, assim como, sobre o que seria a ideia de “feio e bonito” na arte. 	Desenvolver, utilizar e articular a espontaneidade, a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao produzir/fruir/ler esteticamente criações artísticas.
	<p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Leituras de Imagens Pegue uma imagem de um rosto, pode ser de revista, jornal, livro ou pode ser até uma fotografia. E então experimente, brinque de amassar, dobrar e “redobrar”. Depois cole sua obra “medonhamente linda” numa folha ou em seu caderno. 	Acessar, explorar e desenvolver um conceito estético próprio, tendo como experiência as diferentes linguagens artísticas
		SABER: ACESSAR, EXPRESSAR-SE E REFLETIR SOBRE A ARTE NA SOCIEDADE, CONSIDERANDO OS PRODUTORES, AS PRODUÇÕES E SUAS FORMAS DE DOCUMENTAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM DIFERENTES CULTURAS E



Para você educador(a):

Você pode desdobrar e aprofundar as discussões e propostas sobre nossos “pré-julgamentos” e preconceitos. Assim como, ampliar e aprofundar a reflexão sobre a ideia de “ feio e bonito” na arte e em seus movimentos, compreendendo-a como expressão cultural, política e social, além de artística, indissociável de seu contexto e repleta de subjetividade. Propondo sempre momentos de criação e experimentação artística para as educandas e educandos.

Para saber mais sobre Stephen J. Shanabrook e Veronika Georgieva :

<https://stephenshanabrook.com/paper-surgery/>
<https://veronikageorgieva.net/comme-des-garcons/>

Para você educador(a) refletir sobre preconceitos e a relação das crianças com eles:

Gênero-

<https://www.youtube.com/watch?v=f7aU2ZcPnCQ>

Pessoa com deficiência-

<https://www.youtube.com/watch?v=vFsEZzo8MWk>

Preconceito Racial

https://www.youtube.com/watch?v=kSxfom_eRYk

MOMENTOS HISTÓRICOS.

Refletir sobre os conteúdos e as temáticas artísticas, desenvolvendo a crítica a respeito deles em relação ao papel social e cultural da Arte.

Acessar e experienciar diversas formas de registros artísticos compreendendo o caráter permanente e efêmero das linguagens artísticas.

Acessar e analisar obras e biografias de artistas que fazem parte da história da Arte

ARTES VISUAIS

SABER: EXPERIMENTAR DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, FAZENDO USO DE DIVERSOS MATERIAIS, INSTRUMENTOS, RECURSOS E TÉCNICAS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.

Experienciar o improviso a partir do seu repertório nos diversos procedimentos e materiais.

Educação de Jovens e Adultos

Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas de artes visuais, tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA		SABERES E APRENDIZAGENS
DIA 19	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preconceito/Racismo 	Ensino Fundamental
	<p>Momento de Interação:</p>	BRINCADEIRAS E JOGOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Passeio virtual nas atividades enviadas pelas crianças na aula de abril • Pensando preconceito e racismo a partir do livro "Medonho" 	<p>SABER: RECONHECER E VIVENCIAR BRINCADEIRAS E JOGOS DE DIFERENTES CONTEXTOS: COMUNITÁRIO, REGIONAL, INDÍGENA, AFRICANO ETC</p>
	<p>Atividades propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira "Amarelinha Africana" apresentada pela professora Liliana Crepaldi. Faça um desenho de um quadrado no chão dividido em dezesseis partes iguais. A partir das explicações da professora Liliana tente reproduzir essa brincadeira. Convide as pessoas que moram com você para brincar, você pode registrar através de vídeo, foto, desenho, ou escrever um texto dizendo como foi brincar e postar nas redes sociais com a #sabersemcasa ou #sabersemcasaeducacaofisica. 	<p>Valorizar a importância das brincadeiras e dos jogos de matrizes indígena, africana e afro-brasileira e de cultura imigrante como patrimônio histórico e cultural.</p>
	<p> Para você educador(a): Elabore diferentes atividades abordando os temas que aparecem no livro "Medonho" considerando as questões que o livro traz como o medo, o pré-conceito.</p>	<p>Pesquisar e experimentar as brincadeiras e os jogos pertencentes a outros grupos socioculturais.</p>
	<p>Sugestão: conheça um pouca da história de Jesse Owens e Melânia Luz, atletas que romperam barreiras do preconceito através da sua determinação, assistindo aos vídeos dos links a seguir</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=LOG0Z931sPY</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=5DLgxf3QEf0</p>	<p>Elaborar registro das brincadeiras e dos jogos estudados por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral escrita, audiovisual etc.).</p>
	Educação de Jovens e Adultos	
	BRINCADEIRAS E JOGOS	
	<p>Reconhecer e descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e do mundo, entre eles, os de matrizes indígena e africana.</p>	
	<p>Reutilizar material reciclado (objetos e brinquedos) que possa ser usado em jogos e brincadeiras.</p>	

FALANDO DE MÚSICA

SABERES E APRENDIZAGENS

Ensino Fundamental

Assunto abordado

- Canções de ninar e parlendas

Momento de Interação

- Apresentação de diferentes canções de ninar e parlendas, trabalhando o ritmo, a reprodução das alturas melódicas, o cantar junto, sincronia.
- Trabalhando nossa Identidade Cultural através da tradição oral.
- Nosso corpo produz som: percussão corporal e canto.

Atividade proposta:

- Agora que você conheceu algumas Canções de Ninar e parlendas, vamos propor que você faça uma pesquisa com seus familiares e as pessoas que fazem parte da sua convivência, descobrindo outras canções e parlendas. Registre e envie para nós! Você pode registrar através de um vídeo ou da escrita e socializar em suas redes sociais com o #saberesemcasa. Vamos lá!



Para você educador(a):

Trabalhar com as parlendas e resgatar com os (as)educandos(as), Canções, parlendas que ouviram e ouvem e como eles (as) entendem essas canções. O que elas transmitem, quais sentimentos e sensações.

O EDUCANDO E A ARTE

SABER: ACESSAR, EXPRESSAR-SE E REFLETIR SOBRE A ARTE NA SOCIEDADE, CONSIDERANDO OS PRODUTORES, AS PRODUÇÕES E SUAS FORMAS DE DOCUMENTAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO EM DIFERENTES CULTURAS E MOMENTOS HISTÓRICOS.

Compreender e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial dos povos indígenas, americanos, europeus, africanos e asiáticos, em suas variantes populares e eruditas, assim como a produção de mulheres, e construindo vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E A SOCIEDADE

HISTÓRIA

SABER: Reconhecer e valorizar, por meio da análise de diferentes fontes documentais, as contribuições das culturas indígena, africana, asiática, europeia e americana na formação do povo e na cultura brasileira. Identificar e analisar as ações do ser humano em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e épocas, por meio do trabalho, da tecnologia, da cultura e da política.

Analisar diferentes componentes culturais que caracterizam a diversidade étnica e cultural da sociedade.

Identificar a existência da diversidade

DIA 26

		histórica, cultural e religiosa no Brasil.
		Educação de Jovens e Adultos
		O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
		CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
		Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, o respeito às diferenças de gênero, geração, raça, credo e necessidades especiais, fomentando atitudes de não discriminação.
		Desenvolver o olhar - o ver, o ouvir e as sensações corporais.
		O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS
		Apreciar, explorar, comparar, avaliar e criar diferentes linguagens artísticas (dança, teatro, artes plásticas e música), com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
		Utilizar recursos tecnológicos para desenhar, desenvolver, publicar, testar, apresentar produtos, resolver problemas e aplicar protocolos de segurança e privacidade em ambientes virtuais.

EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 3 ANOS - Vivências na creche

DIA 04	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Minha família: semelhanças e diferenças</i> <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Roda de conversa sobre minhas características, dos meus familiares e amigos;</i> • <i>Brincadeira: Espelho!</i> <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Roda de conversa observando e nomeando as características de quem está participando (cor dos olhos, da pele, do cabelo, tamanho do cabelo, características encaracoladas, liso, ondulado, altura, dentre outras.</i> • <i>Brincando de espelho: De frente para a criança, vamos brincar de espelho. Vamos</i>
--------	--

	<p>precisar de alguns acessórios como chapéu, boné, lenço, óculos, brincos, o que tiver em casa. Agora, olhando um para o outro, peça para a criança fechar os olhos, coloque o acessório, o chapéu, por exemplo. Ao abrir os olhos a criança precisa adivinhar o que mudou em você, agora é a vez da criança mudar algo também. Nesta brincadeira, também podemos mudar o cabelo, as pernas cruzadas, esticadas, o importante é vocês perceberem ao abrir os olhos o que está diferente na outra pessoa.</p> <p> Para você educador(a): Sobre a valorização das diferenças, indicamos a leitura do poema “Meu crespo é de rainha - Bell Hooks”.</p>
DIA 06	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhando nossa família; • História: criar a história com os personagens confeccionados a partir das sombras. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenhar as pessoas da nossa família, recortar fazendo um boneco de papel; • Brincar e contar histórias utilizando os bonecos, projetar a luz, brincando com as sombras. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos brincar pensando em quem somos e nossas diferenças? Já brincamos com sombras utilizando algumas formas, não é mesmo? Agora podemos utilizar as sombras de nossas representações em papelão e até mesmo criar uma história. Utilize papelão, embalagens de papel mais duro para desenhar as pessoas que moram com vocês, recortem e fixem em algum suporte pode ser em um palito, em um lápis. Depois, com a ajuda de uma lanterna projete em uma parede a sombra de cada um. Desenhem juntos os personagens que são vocês. Podem colocar olhos, nariz, boca, orelhas, pintarem as roupas. Agora, vocês têm um boneco que os representam. Sugerimos que possam utilizar para cantar, brincar e contar histórias. <p> Para você educador(a): Para aprofundar mais sobre o tema diversidade indicamos o site https://lunetas.com.br/musicas-infantis-sobre-ser-diferente/, aqui vocês encontrarão músicas que trazem o tema para o universo infantil.</p>
DIA 11	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canções de ninar; • Representando as canções. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar e dançar; • Brincando com as canções. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar, brincar e representar as canções de ninar, dentre outras músicas. Vamos lembrar, conversar com as crianças sobre as canções de ninar. Quais nós conhecemos? Quais as crianças conhecem e mais gostam? Quais lembranças e sentimentos as canções de ninar te trazem? Vamos cantar e brincar juntos, pesquisar e criar novas canções e registrar o que sentimos da forma que preferirem (desenho, fotografia, vídeo). <p> Para você educador(a): Sugerimos a leitura dessa entrevista sobre musicalização no dia a dia de bebês e crianças feita pelo blog tempo de creche https://tempodecreche.com.br/repertorio-cultural/musicalizacao-no-dia-a-dia-de-bebes-e-criancas/</p>

DIA 13	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criando um Mascote. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorando os diferentes materiais; • Brincando com tecidos. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar, manusear diferentes materiais e confeccionar uma mascote, boneco de tecido. <p> Para você educador(a): Que tal propor para os pais e/ou responsáveis "construírem" junto às crianças uma "cabinha" com lençol ou outro tecido onde poderão desfrutar juntos de momentos de cantorias, de brincadeiras, de histórias entre outros. A mascote também pode participar da brincadeira.</p>
DIA 18	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e brincadeiras. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os materiais não estruturados; • Confeção de brinquedos com diferentes materiais (gravetos, tecidos, potinhos...) <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar os materiais não estruturados, manusear, empilhar e confeccionar brinquedos com estes diferentes materiais (gravetos, tecidos, potinhos...) <p> Para você educador(a): Sabemos que ao propor às crianças que manuseiem materiais não estruturados, estamos colocamos à disposição que inventem, criem suas próprias brincadeiras, brinquedos, convidando-as para a experimentação. Palitos, botões, rolos de papel, rolha, barbante. Tudo ganha um novo significado dependendo da interação da criança. Convidamos vocês para assistirem um vídeo que aborda esse tema. https://www.youtube.com/watch?v=Zulc6Dqn4Bw</p>
DIA 20	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras: amarelinha e boca de forno. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construindo e brincando de amarelinha; • Aprendendo e explorando a brincadeira: boca de forno. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construindo e brincando de amarelinha, riscar, explorar movimentos, pular, abaixar, segurar objetos; • Aprendendo e explorando a brincadeira: boca de forno. <p> Para você educador(a): Vamos pesquisar? Além das brincadeiras tradicionais e de sua grande importância cultural, porque não apresentarmos brincadeiras de diferentes culturas, como as de origens africanas, indígenas?</p>

	<p>Segue link abaixo como sugestão de algumas brincadeiras africanas:</p> <p>https://almapreta.com/sessao/cotidiano/brincadeira-africanas-para-curtir-com-a-criancada-durante-a-quarentena</p>
DIA 25	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira: eu gosto de, eu não gosto de ... <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Música eu gosto de... e você? • Música eu não gosto de e você? <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos brincar com as palavras, pensar em nossos sentimentos e preferências. <p> Para você educador(a): Observar e dialogar com as crianças é muito importante, é através dos gestos, da fala, do movimento que as crianças expressam seus sentimentos, portanto é preciso estarmos sempre atentos ao que elas nos contam de diferentes maneiras.</p>
DIA 27	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nossos sentimentos! identificando e expressando. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diálogo sobre nossos sentimentos em diferentes situações; • O que sentimos nas diversas situações do cotidiano; • Temos medo de algo? Por quê? <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos conversar com as crianças sobre o que elas gostam e o que elas não gostam? Vamos dialogar com as crianças, vamos perguntar para elas sobre o que sentem, do que ela gosta. Sobre algo que ela não gosta, ela demonstra medo de algo ou de alguma situação? Vocês podem conversar sobre os motivos que levam a este sentimento. <p> Para você educador(a): Segundo a Proposta Curricular - QSN (Educação Infantil, 2019, p. 16):</p> <p>“É na escola que as crianças também terão a oportunidade de interagir e socializar com o outro, com o diferente, o diverso de si e de seu círculo próximo de relações. É nesse ambiente educacional que a criança conhecerá e estabelecerá contato com as mais variadas formas de expressão de seu eu, por meio das quais poderá acessar também outras possibilidades de ser e estar no mundo. Esse universo da expressão do Eu, na primeira fase do desenvolvimento infantil, é puramente biológico, orgânico, representativo de estados afetivos e sentimentais, e é de infinita importância e potência, assim como o é o olhar observador e sensível dos professores e professoras a essas manifestações. É a partir da interpretação e da compreensão dessa expressão que se estabelecerá uma primeira e valiosa comunicação com os bebês e as crianças bem pequenas”. Sabemos que as crianças não estão na escola devido a pandemia, sendo assim chamamos a atenção para as orientações às famílias sobre o desenvolvimento das crianças e para a interação e manutenção do vínculo - educadores - famílias - educandos.</p>

SABERES E APRENDIZAGENS

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: AMPLIAR A INTERAÇÃO SOCIAL, A AFETIVIDADE, A EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS E A EMPATIA. SABER LIDAR COM SUAS EMOÇÕES.

Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

  Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os. Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.

Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos e o meio ambiente – animais e plantas, flora e fauna. Compreender a importância da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente.  

Vivenciar relações de cooperação, solidariedade e ajuda no convívio com os outros, pela mediação do adulto.  

SABER: CONSTRUIR UMA AUTOIMAGEM POSITIVA, CONQUISTAR AUTOCONFIANÇA, INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA.

Explorar e brincar nos espaços e com os materiais, conhecendo-os e manipulando-os. Expressar-se pelos seus movimentos, brincando livremente.  

Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras, entre outras linguagens expressivas.  

Reconhecer-se como membro de uma família, identificar os graus de parentesco e diversas organizações familiares.  

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

SABER: CONHECER, DESENVOLVER, EXPRESSAR E AMPLIAR, PROGRESSIVAMENTE, AS POSSIBILIDADES DO SEU CORPO.

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, expressando corporalmente suas emoções, necessidades e desejos tanto nas situações do cotidiano quanto nos jogos e nas brincadeiras.  

Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e nas interações em ambientes acolhedores e desafiadores.  

Explorar objetos percebendo as diferentes possibilidades de manuseio.  

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

SABER: DESENVOLVER E EXPRESSAR SENSIBILIDADE, IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE, IDEIAS, SENSAÇÕES E SENTIMENTOS POR MEIO DA VOZ, DO CORPO E DE DIVERSOS MATERIAIS.

  **SABER: DESENVOLVER E EXPRESSAR SENSIBILIDADE, IMAGINAÇÃO, CRIATIVIDADE, IDEIAS, SENSAÇÕES E SENTIMENTOS POR MEIO DA LIBRAS E EXPRESSÕES FACIAIS E CORPORAIS E DE DIVERSOS MATERIAIS.**

Explorar e compreender a diversidade, as características e as propriedades de objetos e materiais.  

Desenhar livremente em diferentes suportes (inclusive os suportes digitais) e espaços utilizando diversos materiais e técnicas. 🖐️🖐️
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
🖐️🖐️ VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS.
SABER: EXPRESSAR SUAS NECESSIDADES, DESEJOS, SENTIMENTOS E IDEIAS POR MEIO DAS DIVERSAS LINGUAGENS, PARTICIPANDO DE SITUAÇÕES COMUNICATIVAS.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). 🖐️🖐️ Participar de situações de leitura de textos em diferentes gêneros textuais em Língua de Sinais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
SABER: VIVENCIAR A ESPONTANEIDADE, A IMAGINAÇÃO, A CRIAÇÃO E EXPRESSÃO, AMPLIANDO A FUNÇÃO SIMBÓLICA.
Traçar de maneira espontânea utilizando diferentes materiais. 🖐️🖐️
Explorar diversos materiais riscantes em suportes diversificados. 🖐️🖐️
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: AMPLIAR O CONHECIMENTO DE MUNDO E DESENVOLVER ATITUDES DE RESPEITO E RESPONSABILIDADE SOBRE ELE E SEUS ELEMENTOS.
Observar e interagir com os elementos da natureza. 🖐️🖐️
Observar e explorar os espaços, manipulando-os, experimentando-os e fazendo descobertas. 🖐️🖐️
Explorar e apreciar elementos da cultura local e de outras culturas. 🖐️🖐️
Brincar com materiais e recursos estruturados e não estruturados. 🖐️🖐️

EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 E 5 ANOS - É brincando que se aprende!

DIA 04	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do tema do mês; • O que podemos aprender com as histórias de monstrinhos? – Superando medos e desafios; • Tema da Semana Mundial do Brincar: “Casinhas das infâncias” <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História: “Medonho” – Rosana Rios e Juan Chavetta • Brincadeira: “Estou vendo com os meus olhinhos” - Participação especial do Palhaço Conforto - Conforto & Cia; • Brincadeira: “Detetive” Participação especial do Palhaço Conforto - Conforto & Cia; • Brincadeira: “Estourando o medo”; • Parlenda do dia: “Era uma bruxa”; <p>Atividades propostas:</p>
---------------	--

- Brincadeira: “Estou vendo com os meus olhinhos”;
- Brincadeira: “Detetive”;
- Brincadeira: “Estourando o medo”;
- Parlenda do dia: “Era uma bruxa”
- O que é uma parlenda? Vamos brincar com palavras também?
- Caderno de leitura: “Poesia do Arco- Íris” e parlenda “Era uma bruxa”
- Formulário: “Brincadeiras Guarulhenses”, vamos descobrir o que as crianças da nossa cidade mais gostam de brincar? Acesse o formulário que estará disponível na data de exibição do Programa e deixe sua contribuição.
- Primeira página do nosso livro sobre os monstros.



Para você educador(a):

As Parlendas são rimas infantis que divertem as crianças, ao mesmo tempo que trabalham com a memorização e a fixação de alguns conceitos. Segundo estudiosos, as parlendas servem como sistemas educativos que fazem parte da literatura popular oral e do folclore brasileiro.

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/2637/fazendo-rimas-a-partir-de-uma-parlenda>

Sobre a Semana Mundial do Brincar 2021 – Casinhas da Infância:

<http://aliancapelainfancia.org.br/semanal-mundial-do-brincar-2021-acontece-de-22-a-30-de-maio/>

Episódio da Peppa Pig – Mistério:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZO5orANwwp8>

Outra maneira de brincar de detetive. Episódio Turma da Mônica:

<https://www.youtube.com/watch?v=RHqdfXrm-Qw>

O Menino Que Superou o Medo

<https://www.youtube.com/watch?v=4W0WDihZtjU>

Por que sentimos medo do escuro?

<https://www.youtube.com/watch?v=jqiLX152T28>

Música “O monstro” – Grupo Tiquequê

<https://www.youtube.com/watch?v=9TiFNP1ceVM>

Assunto abordado:

- O que podemos aprender com as histórias de monstros? – Ler é muito bom!

Momento de Interação:

- História: “O monstro que adorava ler” - Lili Chartrand
- Para que serve o caderno de leitura?
- Brincadeira: Caça objetos com letras de A à Z;
- Parlenda do dia: “Casinha da vovó”
- Jogo da memória do olfato;
- Caça ao tesouro;

Atividades propostas:

- Para que serve o caderno de leitura?
- Caça letras de A à Z, espere a roleta parar de girar e veja a letra sorteada. Você conhece o alfabeto? Nos episódios de abril procuramos objetos que iniciavam com as letras

DIA 06

do nosso nome, será que você consegue encontrar 26 objetos que iniciem com cada uma das 26 letras do alfabeto?

- Parlenda do dia: "Casinha da vovó"
- Jogo da memória do olfato;
- Desenhando cheiros;
- Caderno de leitura: Parlenda "Casinha da vovó"
- Caça ao tesouro;
- Segunda página do nosso livro sobre os monstros.



Para você educador(a): 10 maneiras de brincar de caça ao tesouro

<https://www.tempojunto.com/2016/01/15/10-maneiras-de-brincar-de-caca-ao-tesouro/>

Música "As letras falam":

<https://www.youtube.com/watch?v=pBsfpU9zWNI>

Vocês conhecem o grupo TRIII?

[https://www.sescsp.org.br/online/artigo/8959 BRINCANDO+DE+MUSICA+ENTREVI+STA+COM+O+GRUPO+TRIII](https://www.sescsp.org.br/online/artigo/8959_BRINCANDO+DE+MUSICA+ENTREVI+STA+COM+O+GRUPO+TRIII)

Algumas músicas da banda:

A E I O U:

<https://www.youtube.com/watch?v=IFm3SRDPZ60>

Tomate e o caqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=Hew4CywaPgE>

Chocolate:

<https://www.youtube.com/watch?v=JzIIQDmoUUM>

Assunto abordado:

- O que podemos aprender com as histórias de monstros? – As aparências enganam;

Momento de Interação:

- História: "Quem tem medo de monstro?" – Ruth Rocha
- Brincadeira: "A caixa surpresa" Participação especial do Palhaço Conforto - Conforto & Cia; Essa brincadeira é muito conhecida, com ela aprendemos que nem tudo é o que parece! Ela pode ser feita com uma caixa ou uma sacola. Você pode usar sua caixa de coleções para realizá-la. Coloque objetos diversos num saco, sacola ou caixa, é interessante que sejam objetos da casa como potes, talheres, brinquedos ou algumas "bugigangas" que estamos colecionando. Peça para a criança, com os olhos fechados ou vendados, colocar as mãos e tentar descobrir qual é o nome do objeto apenas sentindo com as mãos. Faça perguntas como: É quente ou frio? Duro ou macio? Grande ou pequeno? Todos são do mesmo tamanho? Para que servem? Peça para a criança fazer um desenho dos objetos que ela acertou.
- Brincadeira: "Você tem certeza?"
- Parlenda do dia: "Dedo Mindinho";

Atividades propostas:

- Brincadeira: "A caixa surpresa";
- Brincadeira: "Você tem certeza?";
- Parlenda do dia: "Dedo Mindinho";
- Caderno de leitura: "Dedo Mindinho";
- Terceira página do nosso livro sobre os monstros.

DIA 11

	 <p>Para você educador(a):</p> <p>Livro: “Um porco vem morar aqui” - Claudia Fries – Editora Brinquê Book</p> <p>Música para caixa sur presa: https://www.youtube.com/watch?v=ypBHIwHRW4Q</p> <p>10 brincadeiras com as mãos: https://www.tempojunto.com/2015/01/26/10-brincadeiras-com-as-maos/</p>
DIA 13	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que podemos aprender com as histórias de monstrinhos? – Expresse suas emoções. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História: “O monstro das cores vai a escola” – Anna Llenas • Brincadeira: “O que você faria?”; • Brincadeira: “Bingo das emoções” - Participação especial do Palhaço Conforto - Conforto & Cia ; • Parlenda do dia: “Uni duni, tê”; <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeira: “O que você faria?” • Brincadeira: “Bingo das emoções” • Parlenda da Semana: “Uni duni, tê”; • Parlenda do dia: “Uni duni, tê”; • Quarta página do nosso livro sobre os monstrinhos. <p> Para você educador(a):</p> <p>10 brincadeiras para lidar e expressar as emoções: https://www.tempojunto.com/2020/09/25/10-brincadeiras-para-lidar-e-expressar-as-emocoes/</p> <p>Daniel Tigre - Lidando com Emoções Negativas: https://www.youtube.com/watch?v=bzLymkkQYPw</p>
DIA 18	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que podemos aprender com as histórias de monstrinhos? – Usando o raciocínio lógico para resolver problemas. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História: “O Grufalo” – Julia Donaldson e Axel Scheffler; • Participação das Professoras Thalita e Fernanda do quadro “É hora do inglês”; • Brincadeira: Jogo da velha; • Brincadeira: Jogo da memória; • Brincadeira: Shisima; • Quebra-cabeça; • Parlenda do dia: “ 1, 2 feijão com arroz” . <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existem várias brincadeiras para estimular o raciocínio. As mais conhecidas são: quebra-cabeças, jogos de tabuleiro, blocos de montar, jogo da memória, xadrez, etc.

Quem nunca brincou de jogo da velha? Antigamente era muito comum rabiscar o jogo em qualquer pedaço de papel, mas para crianças pequenas fica mais fácil usar pecinhas móveis, como tampinhas de garrafa que tenho certeza de que vocês têm em sua caixa de coleções. O jogo é simples, mas é um ótimo exercício de observação e raciocínio lógico.

- Brincadeira: Jogo da memória;
- Brincadeira: Shisima;
- Quebra - cabeça;
- Parlenda do dia: " 1, 2 feijão com arroz";
- Caderno de leitura: " 1, 2 feijão com arroz";
- Quinta página do nosso livro sobre os monstros.



Para você educador(a):

Jogos lúdicos e jogos pedagógicos: o que são e como usá-los até no ensino remoto:

<https://novaescola.org.br/conteudo/19677/jogos-ludicos-e-jogos-pedagogicos-o-que-sao-e-como-usa-los-ate-no-ensino-remoto>

Alguns sites para criar jogos personalizados:

<https://learningapps.org>

<https://wordwall.net>

<https://kahoot.com/>

Brinque-Book Conta Histórias - O Grúfalo:

https://www.youtube.com/watch?v=TkBGD-VYB_I

Vocês sabiam que alguns livros da Julia Donaldson e Axel Scheffler foram animados? Você pode conferir "O Grúfalo", O filho do Grúfalo, Carona na Vassoura e Stick Man no serviço de streaming Amazon Prime Video.

Assunto abordado:

- O que podemos aprender com as histórias de monstros? - A união faz a força.

Momento de Interação:

- História: "O lobo voltou" - Geoffroy de Pennart;
- Experiência macarrão;

Atividades propostas:

- Lençolbol - Participação especial do Palhaço Conforto - Conforto & Cia. Muitos jogos nos ensinam que sempre há um vencedor e um perdedor, porém há jogos em que precisamos da união de todos para vencer e que não há perdedores. Vocês já ouviram falar do Lençolbol? Para a brincadeira, precisaremos de um lençol ou pano grande, uma bola ou bexiga e um balde. Segurem as extremidades de um lençol e tentem controlar uma bola que estará em cima desse lençol. O objetivo desse jogo é encestar a bola no balde. A brincadeira só dá certo se todos trabalharem juntos!
- Parlenda do dia: "Papagaio Louro";
- Caderno de leitura: "Papagaio Louro";
- Escrevendo uma carta para o Medonho;
- Sexta página do nosso livro sobre os monstros.
- Organização do livro;
- Finalização do livro sobre os monstros, capa, folha de rosto, dedicatória e minibiografia do autor.



Para você educador(a):

EXPERIMENTOS FÁCEIS: Macarrão invencível, bomba de palitos e corrida de cavalos:

<https://www.youtube.com/watch?v=dFgH7gGP6DA>

DIA 20

	<p>Vila Sésamo: A história de uma carta https://www.youtube.com/watch?v=Ua-L13ZPDrU Caillou envia uma carta https://www.youtube.com/watch?v=HcVHqp9rnHA Trabalho em equipe: https://www.youtube.com/watch?v=i3I5X_piscg</p>
DIA 25	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construindo brinquedos; • Devolutiva dos autorretratos: “Brincantes da nossa cidade”; • Devolutiva das respostas: “Brincadeiras Guarulhenses”; <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cordel: “Bagunça de brinquedos”; • Brincadeiras com os monstrinhos; • Brincadeiras de faz de conta - Participação especial do Palhaço Conforto - Conforto & Cia. • Jogo da memória; • Encontre os 7 erros; • Parlenda do dia: “Cadê o toucinho que estava aqui?”; • Caderno de leitura: “Cadê o toucinho que estava aqui?”; <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de faz de conta - Participação especial do Palhaço Conforto - Conforto & Cia.: Falamos bastante da nossa caixa de coleções, não é mesmo? Desde o início do ano letivo estamos falando para juntar coisinhas interessantes como tampinhas, rolinhos, palitos, rolhas etc. Que tal observar o que tem lá dentro e inventar um brinquedo ou jogo? • Brincadeiras com os monstrinhos; • Invente o seu monstrinho; • Jogo da memória; • Encontre os 7 erros; • Parlenda do dia: “Cadê o toucinho que estava aqui?”; • Caderno de leitura: “Cadê o toucinho que estava aqui?”; <p>Para você educador(a):</p> <p> Cordel “Bagunça de brinquedos”: https://www.youtube.com/watch?v=r1gbbpLGDOU Construindo o próprio brinquedo: https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3071/construindo-o-proprio-brinquedo O Blog da Estefi Machado tem ideias incríveis para essa deliciosa atividade de inventar brinquedos: https://www.estefimachado.com.br/</p>
DIA 27	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Elmer; • Brincadeiras de faz de conta; • Devolutiva dos desenhos enviados. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História: “Elmer e os hipopótamos” – David Mackee • Vamos nos fantasiar para o dia do Elmer?

Atividades propostas:

- Quem nunca brincou com as roupas, sapatos e outros objetos dos adultos quando era criança!? Deixe a criança à vontade para escolher roupas e acessórios que não são dela para montar figurinos divertidos. E que tal fazer um desfile? Vocês podem inventar nomes para os figurinos que criaram e depois desenhar os preferidos ou mais engraçados.
- Brincadeira Pano mágico;
- Cabaninha;

Para você educador(a):



Episódios do ano Passado sobre brincadeiras com tecidos:
<https://www.youtube.com/watch?v=VyIYqO8oX-k&list=PL9Afd2a5oM1PvIhiFGBqB09NaRNb378Rx&index=20>

<https://www.youtube.com/watch?v=l7t1YC3gNmQ&list=PL9Afd2a5oM1PvIhiFGBqB09NaRNb378Rx&index=19>

SABERES E APRENDIZAGENS

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: AMPLIAR A INTERAÇÃO SOCIAL, A AFETIVIDADE, A EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS E A EMPATIA. SABER LIDAR COM SUAS EMOÇÕES.

Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.

Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais.

Identificar pessoas e objetos pelo nome e sua função social.

Reconhecer a si e ao outro como membro de um grupo social e cultural

Reconhecer a si como sujeito surdo e suas especificidades, sua comunidade e sua cultura, assim como o outro e seu grupo social e cultura.

SABER: Construir uma autoimagem positiva, conquistar autoconfiança, independência e autonomia.

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

Manifestar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

SABER: CONHECER E RESPEITAR AS DIFERENÇAS ÉTNICAS, CULTURAIS, DE GÊNERO E AS DEFICIÊNCIAS. CONHECER E RESPEITAR OS DIFERENTES PAPÉIS E FUNÇÕES SOCIAIS EXISTENTES EM SEU GRUPO DE RELAÇÕES E SOCIEDADE. DESENVOLVER A CONSTRUÇÃO DE VALORES ÉTICOS, MORAIS E DE CIDADANIA

Relacionar seu aprendizado escolar com suas vivências pessoais e sociais e vice-versa.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABER: Conhecer, desenvolver, expressar e ampliar, progressivamente, as possibilidades do seu corpo.

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro e música.

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeira, dança, teatro, expressões faciais e corporais.

Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo.

Vivenciar, criar e realizar movimentos ritmados individualmente e em grupo, não valendo de recursos sonoros, utilizando recursos que poderão acessá-los por meio das vibrações.

Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Compreender o uso do próprio corpo em brincadeiras e jogos, leitura sinalizada e reconto de histórias em língua de sinais, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança e teatro.

Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

Explorar e produzir os sons do próprio corpo e sons do ambiente, criando situações rítmicas

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.

SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais

Criar e dialogar sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

Criar e sinalizar em Libras sobre suas produções atribuindo sentido a elas.

Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfície.

Experimentar em suas produções elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contraste, luz. espaço e textura transformados

Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se.

Utilizar o desenho, a pintura, a modelagem e outras expressões artísticas para representar, expressar-se e comunicar-se em Libras.

Interagir e atribuir sentido à utilidade de diferentes tecnologias do cotidiano (tesoura, mouse, rádio, bolsa, caneta, telefone e outros).

Interagir e atribuir sentido à utilidade de diferentes tecnologias do cotidiano (tesoura, mouse, bolsa, caneta, videoconferência em diferentes suportes e outros).

Acompanhar ritmos e produzir sequências sonoras.

Apreciar e produzir música com diferentes ritmos e sons.

Participar de danças, brincadeiras cantadas, cirandas na interação criança-criança e criança-adulto.

Participar de danças, brincadeiras e atividades de interação criança-criança e criança-adulto.

Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança e ritmo musical.

Apreciar e realizar movimentos corporais a partir de diversos tipos de dança.

SABER: Fruir/apreciar diferentes formas de expressão artística (teatro, cinema, literatura, música, televisão, ciranda, fotografia, sarau, dança, escultura, dublagem, mídias).

Vivenciar diferentes formas de expressão artística.

Interagir com suas produções e as dos outros.

Observar, conhecer e explorar diferentes obras visuais e sonoras.

Observar, conhecer e explorar diferentes obras visuais

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

 **VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS**

SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.

Reconhecer quando é chamado pelo seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Brincar, criar, imaginar, construir brinquedos e brincadeiras diariamente, espontaneamente, coletivamente, desenvolvendo e ampliando repertório, vocabulário e a comunicação.

Criar diferentes sons e reconhecer rimas e trava-línguas em cantigas de roda e textos poéticos.

Diferenciar escrita de ilustrações em histórias e outros textos, e acompanhar, com orientação de educadores e/ou crianças, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.

Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.

Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

Participar de situações de leitura de textos em diferentes gêneros textuais em Língua de Sinais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, participando de situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar suas ideias.

Usar Libras para brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências, ampliando gradativamente o repertório e vocabulário.

Vivenciar a diversidade da linguagem oral e demais linguagens.

Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, trava línguas e ritmos etc.

Inventar brincadeiras, gestos, movimentos, rimas e trava dedos.

Descrever e criar cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.

Descrever e criar cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias em Línguas de Sinais.

Ampliar gradativamente a produção de textos individuais e coletivos, com diferentes funções, tendo o educador como escriba.

Participar de diferentes situações de uso da oralidade.

Observar, identificar e utilizar as expressões faciais e corporais, estabelecendo contato visual.

Criar símbolos a partir do repertório construído.

Criar jogos teatrais para desenvolver a expressividade e ampliar a imaginação.

Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados.

Diferenciar o próprio nome dentre vários e escrevê-lo com ou sem apoio.

Criar e se expressar por meio do traçado e escrita espontânea.

Ampliar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos.

Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento sobre a linguagem escrita.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos.

Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações.

Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.).

Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses.

Identificar, nomear e utilizar a função social dos objetos do cotidiano, além de apropriar-se dessa função.

Identificar e sinalizar objetos do cotidiano.
Experimentar interações com recursos tecnológicos durante as brincadeiras.
SABER: Desenvolver noções de medidas e grandezas, raciocínio lógico, linguagem matemática, relações espaciais e temporais e utilizá-las no cotidiano.
Utilizar, com o apoio dos adultos, instrumentos de marcação temporal (calendários, relógios, rotinas etc.).
Classificar os objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças, utilizando também como recurso às tecnologias.
Criar estratégias para lidar e resolver situações-problema do cotidiano.
Perceber e utilizar sequências numéricas em diversos contextos (brincadeiras e músicas que incluam formas de contagem).
Perceber e utilizar sequências numéricas em diversos contextos (brincadeiras e atividades que incluam formas de contagem).
Conhecer e utilizar os números com distintas funções sociais
Relacionar por meio de atividades lúdicas os números e suas respectivas quantidades.

ENSINO FUNDAMENTAL - ALFABETIZAÇÃO - Além das letras

DIA 03	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História: Medonho! <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e Identificar as informações na capa do livro; • Leitura e Contação da história: Medonho! <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar a capa do livro, explorar e identificar as informações como: autor (a), ilustrador (a), imagens sobre a história. O que revela a capa do livro? • Leitura da história. <p> Para você educador(a): Os livros e suas histórias podem ser explorados de diferentes maneiras. Podemos realizar a leitura para as crianças, contar a história observando as imagens e até mesmo com objetos e materiais não estruturados</p>
DIA 05	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contando a história de um modo diferente. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar um título novo e outras personagens; • Vamos recontar a história oralmente, modificando o início ou o fim. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos imaginar, criar um título novo, será que poderia ter outros personagens na história: Medonho? Agora, vamos brincar com a história, é possível utilizar objetos que representam os personagens, desenhos. Vamos contar! <p>Para você educador(a): Compreender a história, imaginar, desenhar, criar são possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças. Sugerimos a exploração das</p>

	 <p>diferentes maneiras de modificar a história, como criar um início novo, alterar momentos da história e até mesmo um novo fim e da escrita coletiva pelas crianças e educadores. Sugerimos o vídeo “escrita coletiva” para refletirmos: https://www.youtube.com/watch?v=rh8frXOai4I&list=PL0QIkAU5R1eDCE_ialSsDu20gd281GZKb&index=2</p>
DIA 07	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caixa surpresa; • Brincadeiras de mímica e imitação. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrita das palavras (animais); • Caixa com as palavras; • Brincadeira de mímica com as palavras sorteadas. <p>Atividades propostas:</p> <p>Escrever as palavras já sugeridas no roteiro e programa, recortar e colocá-las em uma caixa. Vamos sortear! O que está escrito? faça uma mímica, será que alguém que mora com você consegue adivinhar?</p> <p> Para você educador(a): As crianças precisam vivenciar o ambiente letrado. Na escola temos esta preocupação e escrevemos as músicas, as brincadeiras, as palavras do contexto em estamos inseridos. Portanto, não basta colar o alfabeto na lousa ou nas paredes é preciso que o professor como escriba escreva com as crianças e para as crianças as diferentes situações em que vivenciam. Em casa também podemos orientar as famílias sobre a importância de alguém escrever para e com elas</p>
DIA 10	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imagem e nome de animais. • jogo da memória. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nomes dos animais e suas respectivas imagens; • Jogo da memória com os nomes e as imagens dos animais; <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos escrever os nomes de animais e relacionar com suas respectivas imagens; A partir da escrita e das imagens vamos brincar! Construir um jogo da memória com os nomes e as imagens dos animais; <p> Para você educador(a): É importante que as crianças compreendam as diferentes maneiras de representar algo ou alguém. São diversas as maneiras de representações, quando trabalhamos com imagens e escrita estamos potencializando a compreensão sobre o sistema de escrita, ou seja, que também utilizamos letras para representar.</p>
DIA 12	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de um quadro com os nomes de animais; • Caixa surpresa; <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de um quadro com 3 colunas e 11 linhas; • Escrever os nomes dos animais na primeira coluna e preencher a segunda coluna com os animais sorteados da caixa surpresa e a terceira coluna com os nomes dos animais que iniciam com a mesma sílaba. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de um quadro e organizar as palavras de acordo com as consignas,

	<p>sortear as palavras da caixa surpresa e escrever no quadro; organizar na terceira coluna as palavras pela sílaba inicial.</p> <p> Para você educador(a): As crianças relacionam o som das sílabas, a escrita das palavras quando imersas no ambiente letrado e com atividades intencionalmente planejadas e realizadas. Para compreendermos as diferentes possibilidades das crianças escreverem outras palavras partindo das que elas já conhecem sugerimos o vídeo: “Práticas de alfabetização no contexto da pandemia”. disponível em https://www.youtube.com/watch?v=R4Ge-v2F5uw&t=4894s</p>
DIA 14	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras: Jogo do mico <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos construir um jogo do mico; • Desenhar, recortar, escrever os nomes dos animais e brincar. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção jogo do mico; Jogos e brincadeiras com cartas. <p> Para você educador(a): Ler e escrever tem que fazer sentido para as crianças. Nos jogos e brincadeiras elas além de estar em contato com palavras e suas respectivas imagens, que são diferentes formas de representação de algo, também brincam, divertem-se e são provocadas a descobrir o que está escrito.</p>
DIA 17	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Habitat dos animais; • O que é um banhado? <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Onde vivem os animais? • Pesquisa sobre o que é o Banhado na história: Medonho! • Representação do banhado por meio do desenho; <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os animais e seus locais de vivência; pesquisa sobre o que é um banhado, quem mora lá? • Representação do banhado por meio do desenho; contar o que está representado no desenho. • Compartilhem o desenho conosco nas redes sociais com a #saberemcasa <p> Para você educador(a): Um currículo integrado! O conceito de Eixo na proposta Curricular - QSN nos faz refletir e propor nas atividades a construção de saberes e aprendizagens sem trabalhar as áreas de conhecimento individualmente, portanto em uma mesma proposta de atividade é possível integrar saberes e aprendizagens dos diferentes eixos. Esta atividade é um exemplo de integração dos eixos: O Educando e a tecnologia; O educando em seu processo de comunicação e expressão; O educando e a arte; e O educando e os saberes relativos à natureza e a sociedade</p>
DIA 19	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Meu local de vivência. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Medonho vive em um banhado. E vocês? Onde vivem? Como é o nome da cidade e do bairro em que vocês vivem? • Mapas.

	<p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar o nome da cidade e do bairro onde você vive, escrever em seu caderno e fazer um mapa de Guarulhos. <p> Para você educador(a): As atividades de pesquisa e investigação, com perguntas que mobilizam a curiosidade, a busca por respostas de diferentes maneiras é essencial na construção de saberes e aprendizagens. A partir do que as crianças já sabem e descobriram o diálogo e troca entre educador e crianças é fundamental para que todos avancem e tenham a oportunidade de construir novos conhecimentos.</p>
DIA 21	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semana Mundial do Brincar; • O bairro em que vivo. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pense o que tem no bairro em que mora? Tem lugares em que você pode brincar? • Onde você brinca e com quem? • Existe algum lugar que você gosta de ir? o que você tem no caminho até chegar lá? • Faça um desenho deste caminho e escreva o nome do que você encontra até chegar no local. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar no bairro em que mora os lugares que é possível brincar, onde mais gosta de ir, pensar e registrar por meio do desenho o caminho até este local. O que existe neste caminho? Escrever o nome dos lugares que você desenhou. <p> Para você educador(a): A Semana Mundial do Brincar em 2021, acontece de 22 a 30 de maio com a temática “Casinhas das Infâncias”. Esta é uma ação que Guarulhos também realiza, é um chamamento para a importância do brincar que deve ocorrer todos os dias, o ano inteiro. Portanto, nos planejamentos propostos reflita e analise quanto o brincar está contemplado nas atividades propostas</p>
DIA 24	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade: semelhanças e diferenças. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História: O pintinho que nasceu quadrado! • Tangram • Brincando com o Tangram <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir e recontar a história: O pintinho que nasceu quadrado! • Construir um Tangram; brincar e montar com as figuras animais, tendo como repertório os animais da história: o pintinho que nasceu quadrado. <p> Para você educador(a): A história: o pintinho que nasceu quadrado aborda a diversidade, as diferenças e os pré-conceitos. É importante discutir com as crianças sobre estes aspectos, sobre também o respeito às diferenças e o direito à igualdade de oportunidades.</p>
DIA 26	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resgate de brincadeiras <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar pinturas de brincadeiras; • Quais brincadeiras vocês conhecem? E brincam?

	<ul style="list-style-type: none"> • Vamos escrever uma lista com as brincadeiras que conhecem e brincam; • Vamos escrever para um amigo a brincadeira que você mais gosta e como é possível brincar. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar pinturas de brincadeiras; identificar e nomear as brincadeiras que vocês conhecem; escrever uma lista com as brincadeiras que conhecem e brincam. • Escrever para um amigo a brincadeira que você mais gosta e como é possível brincar. • <p> Para você educador(a): Escrever bilhetes, cartas, mensagens para familiares, amigos, para o (a) professor (a) são atividades que proporcionam às crianças a escrita alfabética e a compreensão que podemos escrever, utilizar letras para comunicar o que estamos sentindo e pensando. Sendo assim, ressaltamos a importância de atividades que façam sentido e tenham significado, que as crianças possam criar e comunicar-se.</p>
DIA 28	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parlendas; • Trava-línguas. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos brincar, cantar e representar por meio das parlendas e trava-línguas (O sapo dentro do saco, Casinha da vovó); • Diferenciar e compreender o sistema de escrita de outras maneiras de representação. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar, cantar e representar por meio das parlendas e trava-línguas (O sapo dentro do saco, Casinha da vovó); • Realizar a leitura das parlendas e trava-línguas. identificar a palavra diferenciando de símbolos, imagens e números. <p> Para você educador(a): De acordo com a Proposta Curricular - QSN (Ensino Fundamental, 2019, p. 42), no eixo: O educando em seu processo de comunicação e expressão; Unidade temática: Apropriação do sistema de escrita; Saber: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita, é uma das aprendizagens: Compreender diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas (exemplos: símbolos, logos, signos, etc.). Portanto, é preciso realizar com as crianças atividades intencionais para que ela possa compreender a escrita alfabética.</p>
DIA 31	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e Brincadeiras <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quiz (brinquedos e brincadeiras); • Adivinhas; • Brincando de dominó. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer um repertório de brinquedos e brincadeiras, escrever uma lista de brinquedos e uma de brincadeiras e a partir de algumas características responder o Quiz (brinquedos e brincadeiras); • Brincar com as Adivinhas; • Construir um dominó e brincar.



Para você educador(a): Os jogos e brincadeiras são essenciais no processo de ensino e de aprendizagem. No vídeo *O jogo e a matemática* disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=0PPvGtooj64> podemos apreciar diferentes maneiras de aprender com os jogos e brincadeiras.

SABERES E APRENDIZAGENS

O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES

IDENTIDADES E ALTERIDADES

SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro (alter).

Formular um sentido de si mesmo reconhecendo suas emoções, predileções, ideias, opiniões etc.

Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.

Respeitar e reconhecer o uso social do nome.

Criar diferentes formas de registro.

CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA

SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.

Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.

INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA

SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.

Identificar, nomear, entender e expressar seus sentimentos, desejos e suas emoções, favorecendo seu convívio social, a relação com o outro e consigo mesmo.

O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS

LETRAMENTO DIGITAL (LD)

SABER: Reconhecer e explorar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para construir conhecimentos no reconhecimento da importância do uso de novas tecnologias para a comunicação e a interação no mundo atual. Desenvolver a autonomia diante do computador e demais recursos digitais como instrumento facilitador das aprendizagens.

Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e, eventualmente, publicar os textos produzidos, explorando os recursos multimodais que envolvem as diferentes mídias (texto, áudio, vídeo, imagens e em movimento) com a mediação do professor, colaborativamente e/ou autonomamente.

Reconhecer, interpretar e analisar diferentes tipos de gênero que fazem parte de seu dia a dia.

O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA

SABER: Conhecer diversos gêneros e suportes textuais e suas funções sociais considerando os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.

Reconhecer, diferenciar e utilizar os diversos gêneros e os suportes textuais considerando sua função social.

ORALIDADE – FALA E ESCUTA

SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.

Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.

Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.

APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA

SABER: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita.

Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).

LEITURA

SABER: Desenvolver estratégias de compreensão e fluência na leitura considerando o suporte, o gênero textual e sua contextualização.

Ler palavras formadas por sílabas simples e complexas. Ler pequenos textos com mediação do professor (leitura compartilhada) decodificando palavras.

Localizar dados contidos no texto em gêneros variados a partir de suportes diversos.
PRODUÇÃO ESCRITA
SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.
Vivenciar situações em que perceba as unidades de sentido do texto, ainda que não domine convencionalmente a escrita (coesão).
Criar outro texto a partir de um texto lido, transformando-o em um gênero textual diferente e realizando as adequações necessárias.
Utilizar a leitura no processo de escrita e de reescrita.
O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NÚMEROS NATURAIS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL
SABER: Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando problemas que envolvam contagens e códigos numéricos, reconhecendo e utilizando as características do sistema de numeração decimal.
Utilizar as organizações de agrupamentos para aplicar em situações que envolvam ideias de adição, subtração, multiplicação ou divisão.
Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e validar o resultado por meio da contagem desses objetos.
Utilizar números para expressar quantidades, ordenação ou um código.
GEOMETRIA
SABER: Identificar e reconhecer semelhanças e diferenças entre polígonos a partir de características como número de lados, vértices, diagonais, ângulos e eixos de simetria em diferentes contextos.
Reconhecer e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo, triângulo) em diferentes disposições, no contorno de faces de sólidos geométricos
Manipular diferentes objetos para identificar e montar figuras equivalentes.
Explorar, por meio de dobraduras e recortes, a obtenção de polígonos (quadrados, triângulos e retângulos), observando características como lados e ângulos.
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE
SABER: Identificar as características de tabelas e gráficos com o objetivo de organizar dados coletados em diferentes contextos, bem como ler e interpretar as informações.
Ler e interpretar dados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, diagramas e gráficos.

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS - Desafio do dia

DIA 03	<p>Assuntos abordados: Apresentação do livro com a proposta do mês.</p> <p>Momento de Interação: Investigando o livro.</p> <p>Atividades propostas: Mural do medo- do que você tem medo?</p> <p>Formulário Google Forms- envio de arquivo- Como é seu medo? De que forma você o representaria?</p> <p> Para você educadora (o):</p> <p>Neste mês, vamos explorar o livro “Medonho”. Falar sobre nossos medos nem sempre é uma tarefa simples. Temos medo de tantas coisas que, na maioria das vezes, não conseguimos perceber o que temos de melhor para enfrentar tudo isso. Assim como acontece na proposta do livro, nosso ponto de partida será perceber</p>
---------------	--

	<p>que também temos medo do desconhecido. Sendo assim, que tal uma tempestade de ideias sobre o assunto? Convide as crianças a exporem suas ideias sobre o medo, sentimentos e emoções relacionadas a tudo que temos à nossa volta. Você pode compartilhar com sua turma o vídeo intitulado “Voa João. Que medo!” disponível em https://www.youtube.com/watch?v=WsX9uOKlcnc e ter muitas discussões a partir dele.</p>
DIA 05	<p>Assuntos abordados: Do que temos medo</p> <p>Momento de Interação: Jogo das reações.</p> <p>Atividades propostas: Roteiro de entrevista.</p> <p> Para você educadora (o): Que tal contribuir com as crianças na organização de um roteiro de entrevista? Vamos apresentar no programa duas questões disparadoras e você pode aprofundar com sua turma a criação deste roteiro. A ideia é que entrevistem um adulto e percebam que o medo não é “coisa de criança”</p>
DIA 07	<p>Assuntos abordados: Medo do desconhecido</p> <p>Momento de Interação: Caixa surpresa.</p> <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação da caixa para interação com a família. • Texto lacunado “Eu tenho medo de...” <p> Para você educadora (o): Como é difícil lidar com o desconhecido não é mesmo? No programa de hoje vamos falar um pouco sobre isso, sobre a imaginação que nos causa sensações diversas e como podemos enfrentar alguns desafios com o que temos de melhor. Sugerimos a apresentação da história “João sem medo” que você encontra disponível em https://www.youtube.com/watch?v=ewQLmNKaBiI</p>
DIA 10	<p>Assuntos abordados: Adjetivos para enfrentar o medo</p> <p>Momento de Interação: Jogo do medo.</p> <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisitar o livro e registrar o que “Medonho” usou em cada local para enfrentar seus medos. • De que forma podemos enfrentar nossos medos?

	 <p>Para você educadora (o): Como sugestão, te convido a visitar o link do “Educaplay” disponível em https://www.educaplay.com/ e criar com sua turma uma proposta investigativa sobre o assunto.</p>
DIA 12	<p>Assuntos abordados: Investigando o livro</p> <p>Momento de Interação: Jogo com as palavras do livro e investigação dos significados.</p> <p>Atividades propostas: Caça-palavras disponibilizado no portal</p>  <p>Para você educadora (o): Sugerimos que apresentem aos educandos as possibilidades de busca para o significado das palavras. Cada vez mais conectados é importante que conheçam outras ferramentas como dicionários disponíveis na versão on line. Você pode mostrar alguns exemplos, diferenciar dicionário, glossário, índice remissivo e ainda, discutir a importância de pesquisas em fontes seguras, como começamos a explorar no mês anterior.</p>
DIA 14	<p>Assuntos abordados: Estimativas</p> <p>Momento de Interação: Qual a distância que Medonho percorreu para encontrar a Medonha?</p> <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de medidas. • Estimativa de medidas.  <p>Para você educadora (o): Que tal explorar outras unidades de medidas com sua turma? No programa vamos trazer algumas ideias sobre o assunto. No link https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1470/quais-as-medidas você encontra uma ideia bem bacana que pode ser aprofundada.</p>
DIA 17	<p>Assuntos abordados: Ambientes</p> <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo novos ambientes. • Descubra que ambiente é? <p>Atividades propostas: Utilize a página 60 e 61 do livro da Jornada Literária. Lá você deve organizar o espaço para representar o “banhado” ambiente onde o Medonho morava. Criação de um ambiente novo? Como ele seria?</p> <p>Para você educadora (o): Cada ambiente possui características específicas que</p>

	 <p>garantem a sobrevivência das espécies, incluindo os seres humanos. Sugerimos a retomada dos principais ambientes que formam nosso país, comparando com as condições que temos em outras regiões do planeta. Com certeza essa é uma discussão que pode ser ampliada de forma interdisciplinar. Você pode explorar o mapa do Brasil, comparando a localização e discutindo se isso interfere nas condições e nas características que temos aqui. Temos algumas animações que podem ser usadas e o próprio Google Earth permite essa viagem.</p>
DIA 19	<p>Assuntos abordados: Medo e os seres vivos</p> <p>Momento de Interação: Tenho medo ou não conheço?</p> <p>Atividades propostas: O medo e as relações que estabeleço com outros seres.</p> <p> Para você educadora (o): No encontro de hoje vamos falar nas relações que estabelecemos com outros seres vivos e no quanto isso interfere no equilíbrio e na qualidade dessas relações. O conceito de cadeia alimentar aparece mais uma vez como forma de apresentar a importância dos elos que temos entre os seres vivos. No link https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1899/seres-vivos-elos-de-uma-corrente-na-cadeia-alimentar você encontra uma proposta de atividade que tem como ponto de partida um estudo de caso e uma investigação. Essa proposta pode ser adaptada para o que estamos abordando no livro, estimulando ainda mais as reflexões dos educandos.</p>
DIA 21	<p>Assuntos abordados: Alimentação</p> <p>Momento de Interação: O que Medonho e Medonha comem?</p> <p>Atividades propostas: Mudanças nos hábitos alimentares ao longo do tempo.</p> <p> Para você educadora (o): A palavra-chave de hoje é refletir. Muitas coisas mudaram com o passar dos anos. Não apenas a disponibilidade de recursos, mas a busca pela praticidade também. Sugerimos que os hábitos alimentares de diferentes regiões possam ser apresentados juntamente com a retomada da pirâmide alimentar. Você pode propor a construção de uma cadeia alimentar interativa no Jamboard. Separe algumas imagens e no momento da aula, sua turma pode interagir no documento, discutindo a melhor forma de organizar os alimentos. No link https://www.youtube.com/watch?v=t4Dup_VaArM temos uma apresentação bem simples sobre o assunto.</p>
DIA 24	<p>Assuntos abordados: Uso dos recursos naturais</p> <p>Momento de Interação: Como Medonho e Medonha preparavam seus alimentos?</p>

	<p>Atividades propostas: Mudanças no uso dos recursos ao longo do tempo.</p> <p> Para você educadora (o): A palavra-chave de hoje é repensar. Muitas coisas mudaram com o passar dos anos. Sugerimos que essas discussões sejam propostas e que uma linha do tempo possa ser construída. Que tal apresentar vários objetos para que os educandos possam colocar em ordem? Vocês podem pensar no que mudou e de que forma isso interfere na nossa vida e no equilíbrio do meio ambiente.</p>
DIA 26	<p>Assuntos abordados: As aparências enganam</p> <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção de jogo para interação com as famílias. • Jogo dos 7 erros. <p>Atividades propostas: Montagem do jogo a partir das fichas disponibilizadas no portal.</p> <p> Para você educadora (o): Você pode auxiliar as crianças na montagem do jogo e, além de usarem com as famílias, esse pode ser um momento bem descontraído para interagirem com você. Se achar necessário, troque as fichas disponibilizadas no portal por outras, cujas descobertas aprofundam saberes que você queira trabalhar</p>
DIA 28	<p>Assuntos abordados: Conhecer para compreender</p> <p>Momento de Interação: Conheço ou não conheço?</p> <p>Atividades propostas: Preenchimento da tabela: O que já sabia, o que descobriu e o que ainda quer saber.</p> <p>Para você educadora(o): Nesse encontro vamos começar a sistematização das principais ideias apresentadas ao longo do mês. A tabela apresentada na atividade do dia traz uma proposta de meta análise onde temos as expectativas dos educandos sendo consideradas. Você pode tabular essas informações e explorá-las em outros momentos.</p> <p></p>
DIA 31	<p>Assuntos abordados: Ligando os pontos</p> <p>Momento de Interação: Nossa linha do tempo.</p> <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construção do mapa mental do mês. • Registro das principais ideias apresentadas.



Para você educadora (o): Vamos retomar a ideia do mapa mental como forma de registro, iniciada no mês anterior. Você pode usar os aplicativos sugeridos anteriormente e, junto com sua turma, construir o mapa mental, elencando os aspectos mais significativos para o grupo.

SABERES E APRENDIZAGENS

O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES

IDENTIDADES E ALTERIDADES

SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro (alter).

Expressar-se por meio do brincar e de seus comportamentos diários.

CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA

SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.

Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.

INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA

SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.

Identificar, nomear, entender e expressar seus sentimentos, desejos e suas emoções, favorecendo seu convívio social, a relação com o outro e consigo mesmo.

O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS

LETRAMENTO DIGITAL (LD)

SABER: Reconhecer e explorar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para construir conhecimentos no reconhecimento da importância do uso de novas tecnologias para a comunicação e a interação no mundo atual. Desenvolver a autonomia diante do computador e demais recursos digitais como instrumento facilitador das aprendizagens.

Expressar-se em situações de intercâmbio oral (vídeos chamadas, relatos e narrações em vídeo e áudio) com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Identificar e registrar, em relatórios de observação e pesquisa, listas, tabelas, ilustrações, gráficos e resumo dos resultados.

O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA

SABER: Conhecer diversos gêneros e suportes textuais e suas funções sociais considerando os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.
Reconhecer, diferenciar e utilizar os diversos gêneros e os suportes textuais considerando sua função social.
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.
Participar de diversas situações de intercâmbio social, nas quais possa contar suas vivências, ouvi-las de outros, elaborar e responder perguntas, argumentar, dialogar, transmitir recados, recontar histórias etc. Solicitar informações, apresentar opiniões, informar e relatar experiências.
O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NÚMEROS NATURAIS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL
SABER: Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando problemas que envolvam contagens e códigos numéricos, reconhecendo e utilizando as características do sistema de numeração decimal.
Usar recursos de comparação e quantificação para estimar grandes quantidades em situações do cotidiano (população, distâncias, alturas etc.).
SABER: Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus diferentes usos no contexto social.
Perceber a presença de números decimais e fracionários no cotidiano.
Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade e utilizar a reta numérica.
GRANDEZAS E MEDIDAS
SABER: Medir grandezas de mesma natureza, utilizando unidades de medida padronizadas e não padronizadas, em diferentes situações do cotidiano.
Medir e comparar a distância entre dois pontos, comprimentos de lados de diferentes figuras e espaços (incluindo contorno), utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
GEOGRAFIA
SABER: Conhecer e utilizar procedimentos de pesquisa geográfica para compreender o espaço, a paisagem, o lugar e o território, estabelecendo relações entre seus elementos constituintes, identificando suas características e as contradições espacialmente construídas.
Comparar e registrar, a partir de fotos, mapas e textos, as diferenças e as modificações da paisagem no decorrer do tempo.
CIÊNCIAS

SABER: Perceber, conhecer, reconhecer e valorizar todas as formas de vida e que a biodiversidade sofre transformações durante seu próprio desenvolvimento.

Identificar diferentes seres vivos e reconhecer que formam cadeias alimentares.

SABER: Conhecer o universo e o sistema solar, identificar e nomear sua organização e funcionamento, transformando a influência humana no planeta em um modo de viver sustentável.

Reconhecer o saneamento básico, consumo responsável, reciclagem, alimentação saudável, dentre outros, como ferramentas que contribuem para a qualidade de vida e a preservação do meio ambiente.

EJA CICLO I

DIA 04

Assunto abordado:

- Os Sentimentos

Momento de Interação:

- O que são?
- Quais sentimentos vocês já sentiram?
- Lidando com os sentimentos

Atividades propostas:

- Utilizando as formas geométricas que você conhece, relacione por meio do desenho dessas formas sentimentos como por exemplo: felicidade, tristeza, medo, surpresa, raiva, gratidão, solidariedade, entre outros e coloque a cor que você sente em cada sentimento. Em seguida, escolha o que você mais gostou e diga por quê?
- Compartilhe em suas redes sociais com a #sabersemcasaeja



Para você educador(a): Você poderá dialogar com as (os) educandas (os) sobre os diversos sentimentos, evidenciando que neste momento pandêmico a solidariedade é sentimento fundamental no respeito ao próximo e a valorização de ações solidárias.

Ações de solidariedade durante pandemia deixam legado de esperança para 2021:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/12/31/acoes-de-solidariedade-durante-pandemia-deixam-legado-de-esperanca-para-2021>

DIA 06

Assunto abordado:

- Você tem medo de que?

Momento de Interação:

- Os dois lados do medo
- Medos de ontem e de hoje
- O medo da dor física e o caos na saúde

Atividades propostas:

- A atividade está no formulário - google forms- com questões sobre os medos na infância e na fase adulta, para que possam identificar os medos que fizeram e que fazem parte do seu dia a dia e pensar em formas de superá-los. É só clicar e participar!
- <https://forms.gle/AgMehuXJcLmJ6chB8>



Para você educador(a): Promova a reflexão acerca da questão que todos e todas sentimos medo de algo durante nossas vidas. Você poderá ampliar as reflexões utilizando músicas e poesias.

	<p>Como sugestão encaminhamos: Medo do Medo – Paralamas do Sucesso https://www.youtube.com/watch?v=IjLi8pDLQyY Comida – Titãs https://www.youtube.com/watch?v=hOyt4cwjVns</p>
DIA 11	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mente sã, corpo sã <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância da atividade física • Precisamos brincar • Atividades alternativas <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista – Busque realizar por telefone, mas caso realize a entrevista presencialmente, , você deverá seguir todos os protocolos de cuidados com a COVID-19. Entreviste um amigo(a) ou familiar adulto e pergunte para ele(a): • Como eram as brincadeiras no tempo em que era criança? Quais eram as suas brincadeiras preferidas e de qual ou quais sente saudades? Atualmente ele(a) continua brincando? Ela(e) acha que devemos sempre brincar em qualquer idade? • Você poderá registrar as perguntas por escrito, por vídeo ou áudio, como preferir. Compartilhe em suas redes sociais com a #saberesemcasaeja <p> Para você educador(a): Amplie as conversas e evidencie que a atividade física é valiosa em todas as faixas etárias na manutenção da saúde e da longevidade. Atividade física: para cada fase, um tipo diferente https://saude.abril.com.br/fitness/atividade-fisica-para-cada-fase-um-tipo-diferente/ Brincar faz bem para o cérebro (inclusive dos adultos) https://thegreenestpost.com/brincar-faz-bem-para-o-cerebro-inclusive-dos-adultos-e-quem-garante-e-ciencia/</p>
DIA 13	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como está sua alimentação? • Você é o que você come? • Preciso gastar muito para comer bem? <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos entender como anda a sua alimentação? Pesquise na pirâmide alimentar, organize um calendário e registre por uma semana quais alimentos você mais consome e quais você menos consome. Você poderá ampliar para uma quinzena ou um mês. • Avalie e veja se sua alimentação está equilibrada ou se precisa mudar e o que precisa mudar. Você poderá fazer o mesmo acompanhamento com seus familiares <p> Para você educador(a): Você poderá organizar um calendário semanal com as (os) educandas(os) para que registrem os alimentos consumidos, disponibilize a pirâmide alimentar e reforce a importância do consumo de alimentos saudáveis. É possível se alimentar de forma saudável com itens da cesta básica? https://institutoendovitta.com.br/e-possivel-se-alimentar-de-forma-saudavel-com-itens-da-cesta-basica/</p>

<p>DIA 18</p>	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você tem fome de quê? <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emoção e fome • Como me vejo? • A influência da mídia • Transtornos alimentares <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para refletir e comentar:  <p>Disponível em https://mentirinhas.com.br/mentirinhas-924/</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você acredita que os meios de comunicação interferem nos padrões de beleza? Por quê? Como podemos ficar atentos a isso? E como podemos ajudar as pessoas que sofrem com os padrões de beleza impostos? • Compartilhe em suas redes sociais com a #saberemcasaeja <p> Para você educador(a): Apresente e dialogue sobre as mudanças históricas nos padrões de beleza que nossa sociedade já passou e provoque a reflexão sobre a quem isso possa interessar e como pode afetar a nossa saúde.</p> <p>Como o conceito de beleza se transformou ao longo dos séculos? https://novaescola.org.br/conteudo/3414/como-o-conceito-de-beleza-se-transformou-ao-longo-dos-seculos</p>
<p>DIA 20</p>	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da timidez a superexposição <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Timidez • Medo de falar em público • A influência da mídia • A superexposição <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflita e registre: Você pensa que a timidez pode prejudicar uma pessoa em seu trabalho? Em uma entrevista de emprego? Você já passou por alguma situação ou conhece alguém que tenha passado por isso? • E as redes sociais ajudam ou atrapalham as pessoas tímidas? • Compartilhe em suas redes sociais com a #saberemcasaeja <p> Para você educador(a): Promover a escuta desses educandos(as) sobre as dificuldades ou facilidades que eles têm de falar em público, compartilhando uns com os outros suas experiências e superações. E, ampliar as discussões acerca dos riscos da superexposição nas redes.</p> <p>A ciência por traz da timidez https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-49326295</p>

	<p>Os perigos da superexposição nas redes sociais https://www.youtube.com/watch?v=M0CW8iq6TqY</p>
DIA 25	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivendo a melhor fase da minha vida: hoje <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existe a melhor idade? • A sabedoria do envelhecer • Envelhecimento ativo • Profissão cuidador <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcule: Se somos considerados idosos(as) a partir dos 60 anos, faltam quantos anos para um jovem de 18 anos tornar-se idoso? E um adulto de 50 anos, quantas décadas faltam? • Opine: Você acredita que os idosos hoje estão diferentes de antigamente? O que você acha que mudou? • Como você pensa o futuro dos idosos no Brasil? • Você poderá registrar sua opinião por escrito, por áudio ou vídeo. • Compartilhe em suas redes sociais com a #sabersemcasaeja <p> Para você educador(a): Levá-los (as) a compreender que todas as idades têm igual importância e precisam ser pensadas de maneira responsável, desconstruindo o terrível conceito de que o velho tem menos valor que o novo. Incentive a reflexão e o diálogo sobre qual é a melhor idade e a importância da vida saudável em qualquer idade. Ativos, alegres e nada convencionais: a nova terceira idade</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=RVYwyFTuXBA</p> <p>Por que os velhos são mais sábios</p> <p>https://super.abril.com.br/comportamento/por-que-os-velhos-sao-mais-sabios/</p>
DIA 27	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Superação <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As dificuldades te limitam? • Mudando o olhar sobre o obstáculo • Conhecendo o poeta Sérgio Vaz <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para refletir e conversar: “Revolucionário é todo aquele que quer mudar o mundo e tem coragem de começar por si mesmo.” – Sérgio Vaz • Você concorda com a frase acima do poeta Sérgio Vaz? • Compartilhe conosco as superações que você obteve em sua vida, grave um vídeo com seu celular contando um pouco dessa história e compartilhe em suas redes sociais com a #sabersemcasaeja <p> Para você educador(a): Apresente as (aos) educandas(os) esse importante poeta e suas obras. Oportunizar a leitura e o diálogo sobre a Literatura Periférica e o SLAM.</p> <p>Sérgio Vaz recita o poema “Novos Dias”</p>

<https://www.youtube.com/watch?v=Xkj4SE0bUfM>
 O Programa do Chavez - Emerson Alcalde - Slam da Guilhermina
<https://www.youtube.com/watch?v=tugCeldksUE>

SABERES E APRENDIZAGENS

O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

Conscientizar-se do corpo nos aspectos individual e coletivo, utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.

Compreender a saúde pessoal, social e ambiental como bem individual e coletivo, que deve ser promovida pela ação de diferentes agentes.

Relatar fatos resgatados de memória pessoal ou de depoimentos recolhidos.

O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Compreender a ciência e a tecnologia na sociedade contemporânea e suas repercussões na vida do jovem e do adulto. Analisar conseqüências, vantagens e desvantagens das práticas humanas segundo a ação tecnológica.

Utilizar tecnologias, mídias e dispositivos de comunicação de forma ética, comparando comportamentos adequados e inadequados, demonstrando respeito sobre opiniões divergentes na web.

Compreender o impacto das tecnologias na vida das pessoas e na sociedade, incluindo as relações sociais, culturais e comerciais.

LEITURA E ESCUTA

Relatar fatos do cotidiano dando informações necessárias e coesas para a compreensão do interlocutor
 Apreciar diversos suportes textuais: livros, revistas, jornais etc. (mesmo que o estudante ainda não tenha o pleno domínio da leitura).

Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.

Contextualizar os fatos contidos nos textos, relacionando-os com a realidade.

O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO FÍSICA

BRINCADEIRAS E JOGOS

Experimentar, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

Reconhecer a anatomia e o funcionamento do corpo humano e suas características nas fases da vida (infância, adolescência, fase adulta e velhice), respeitando diferenças individuais e utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.

Valorizar políticas públicas relacionadas à prevenção de doenças, ao tratamento da saúde e ao lazer, tendo como foco o município de Guarulhos.

O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA

VIDA E EVOLUÇÃO

Compreender o desenvolvimento e o funcionamento do corpo humano e identificar suas características nas fases da vida.

EJA CICLO II

DIA 03

Assunto abordado:

- Quem sou eu, quem somos nós?

Momento de Interação:

- Diversidade de sentimentos
- Convivendo e respeitando o outro
- Quem é o poeta Sérgio Vaz?

Atividades propostas:

- Para refletir e conversar: “Tem abraço que enxuga lágrimas” – Sérgio Vaz
- Você concorda com a frase acima do poeta Sérgio Vaz? Como você se sente nesse momento de pandemia em que não podemos nos abraçar?
- Compartilhe conosco em #saberesemcasaeja.



Para você educador(a): Apresente as (aos) educandas(os) esse importante poeta e suas obras. Oportunize a leitura e o diálogo sobre a Literatura Periférica e o SLAM.

Sérgio Vaz recita o poema “Novos Dias”

<https://www.youtube.com/watch?v=Xkj4SE0bUfM>

O Programa do Chavez - Emerson Alcalde - Slam da Guilhermina

<https://www.youtube.com/watch?v=tuqCeldksUE>

Assunto abordado:

- Os maiores medos da humanidade

Momento de Interação:

- Instrumento de controle e opressão social
- A mídia e o medo: Insegurança real X imaginária
- A política do medo e o medo da política

Atividades propostas:

- Uma discussão com um tema político é sempre um desafio. Às vezes as pessoas querem ignorar os temas, em outras situações confiam cegamente em ideias e pessoas e as defendem sem aceitar críticas. Às vezes é difícil um debate equilibrado, o que acaba dificultando o interesse do cidadão em discutir os rumos desta sociedade. Comente a frase: “O preço a pagar pela sua não participação na política é seres governado por quem é inferior” - Platão (428-347 AC)
- No formulário - Google Forms- propomos também a participação das (os) educandas(os) com questões sobre os medos na infância e na fase adulta, para que possam identificar os medos que fizeram e que fazem parte do seu dia a dia e pensar em formas de superá-los.
- <https://forms.gle/xXBqWY4XWzyDoeTB6>



Para você educador(a): Pode-se trabalhar com a proposta acima a reflexão de como se organiza a sociedade para as tomadas de decisões que vão influenciar a vida de todos. Neste contexto, o QSN EJA menciona: “Busca-se assim, pelas políticas e estratégias educacionais, assegurar o direito à educação nos diferentes ciclos da vida, reconhecendo as especificidades política e pedagógica do jovem e do adulto, respeitando assim suas histórias de vida, experiências, vivências, culturas, valores, bem como a realidade política e social das quais ele faz parte, propiciando espaços para reflexão sobre sua realidade social e pessoal.” (QSN, 2019, p.8)

Você poderá utilizar imagens de obras de arte, como por exemplo a obra “O Grito” do pintor Edvard Munch, uma obra de arte expressionista que simboliza a angústia e ansiedade do ser humano. E oportunizar a reflexão a partir de questões como: Se você fosse o autor da obra, que título daria a ela? O que você sente ao olhar para essa imagem?

Quadro O Grito, de Edvard Munch <https://www.culturagenial.com/quadro-o-grito-de-edvard-munch/>

DIA 05

<p>DIA 07</p>	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ciência superando o medo <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jornada pelo conhecimento • A metáfora da caixa de Pandora • Perspectivas futuras <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber sobre a origem e os desafios atuais da ciência é importante no nosso posicionamento frente aos desafios da humanidade no século XXI. Vejamos o caso da ciência hoje, como está sendo importante seu trabalho num momento dramático como o da pandemia da Covid-19. Apesar de todo o avanço ainda encontramos na internet canais negacionistas que espalham notícias falsas (fake News) sobre fundamentos contrários à ciência, como no caso da chamada “Terra Plana”, quando a muito tempo sabemos que o formato de nosso planeta é esférico. • Já ouviu sobre isso? • Que outras fake News sobre ciência você conhece? • Como podemos não ser influenciados por elas? <p> Para você educador(a): Promover o diálogo sobre como funciona a ciência, como ela se distingue das outras formas de pensar e como ela influenciou a sociedade moderna através de nosso olhar para o mundo e o estilo de vida baseado em um modelo tecnológico e científico é interessante para situar este indivíduo. Citar contradições como o negacionismo científico encontrado na internet, ao mesmo tempo que este espaço virtual só existe como fruto desta própria ciência, pode ser um disparador interessante para um debate.</p> <p>5 experimentos simples para verificar que a Terra não é plana https://www.bbc.com/portuguese/curiosidades-50823002</p>
<p>DIA 10</p>	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempos de pandemia: lidando com as emoções <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peste negra e a gripe espanhola • O que aprendemos até aqui com a COVID - 19 • A importância do sistema público de saúde no Brasil. <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquise e organize uma tabela com os dados coletados: Em que ano surgiu a peste negra, a gripe espanhola e a Covid-19? Quanto tempo elas perduraram e no caso da Covid-19 ainda perdura? Qual o número de mortes causadas pelas pandemias e no caso da Covid-19 até a data de sua pesquisa? • Pesquise também os seguintes dados: Qual o total da população brasileira? Qual o número de brasileiros (as) beneficiados (as) pelo atendimento do SUS? • Opine: Qual a importância do SUS? • Compartilhe conosco em #saberesemcasaeja

	 <p>Para você educador(a): Você poderá a partir dos dados coletados ampliar as reflexões sobre as pandemias que já foram enfrentadas e a importância de seguirmos mantendo os cuidados com a Covid-19 e valorizarmos a ciência brasileira e nosso Sistema Único de Saúde.</p> <p>SUS completa 30 anos: a importância durante a pandemia e os desafios no futuro</p> <p>https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/09/19/sus-completa-30-anos-a-importancia-durante-a-pandemia-e-os-desafios-no-futuro</p>
DIA 12	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Isolamento, influência e vida social no mundo das redes <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como somos influenciados pelas redes • Cuidados no uso da rede • Prejuízos e benefícios às pessoas • Os medos causados: bullying e o cancelamento <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com o isolamento social, o uso das mídias sociais se potencializou, as redes sociais se tornaram rotinas para a comunicação, compras, estudos, jogos etc. Enfim, tivemos uma crescente dependência tecnológica. Descreva sua rotina do uso das tecnologias antes da pandemia e o que mudou nesta nova realidade de isolamento social. • E o que você pensa sobre a cultura do cancelamento? Você já foi cancelado(a)? Conhece alguém que tenha sido? • Compartilhe conosco em #saberesemcasaeja <p> Para você educador(a): Você poderá aprofundar com as (os) educandas (os) um diálogo muito importante e pouco discutido: Cyberbullying ou bullying virtual. Você pode abordar temas como: agressões; insultos; ameaças, através de mensagens difamatórias e expositivas na rede. Possibilitar a leitura de sentimentos diante das dificuldades, superações, desafios e experiências diante do bullying virtual.</p> <p>O que é a cultura do cancelamento?</p> <p>https://www1.folha.uol.com.br/webstories/cultura/2020/08/o-que-e-a-cultura-do-cancelamento/</p>
DIA 14	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A exposição que tanto quer nos inibir <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A timidez • O medo de falar em público • A fobia de câmeras e filmagens <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para entrar no mercado de trabalho, nos deparamos com algumas situações que nos geram dúvidas, na hora da entrevista, uma delas é a timidez, em algumas áreas de trabalho ela pode ser considerada prejudicial. Traços de personalidade, no mercado de trabalho hoje, contam tantos pontos quanto os conhecimentos adquiridos. E ainda, muitas empresas têm usado as redes sociais para avaliar o perfil de seus candidatos.

	<p>Facebook, Instagram e twitter tornaram-se ferramentas para traçar a personalidade de seus candidatos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como você avalia a relação das redes sociais e mercado de trabalho? • Como anda a sua rede social? Que personalidade a empresa traçaria com suas postagens? <p> Para você educador(a): Com as diversas mídias sociais, é crescente o acesso a internet pela população. O uso excessivo das redes sociais potencializa os sentimentos de ansiedade, depressão, distúrbios alimentares e de sono. Você sabe quanto tempo você usa as mídias sociais por dia? Auxilie as (os) educandas(os) a se conscientizarem do excesso do uso das mídias sociais.</p> <p>Podemos usar um aplicativo gratuito e seguro chamado Bem-estar digital, ele calcula e mostra uma visão geral dos seus hábitos digitais, tempo de uso diário das redes sociais, etc. O que é e como ativar o app Bem-Estar Digital https://mymob.com.br/blog/o-que-e-como-ativar-app-bem-estar-digital-android-9-pie.html</p>
DIA 17	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dilemas das grandes cidades e o medo da violência <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As grandes cidades e a complexa administração • O medo da aglomeração • Grandes áreas urbanas no Brasil: territórios de conflitos sociais • A violência e a arquitetura do medo <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivemos em uma grande área urbana, com grave problema da violência, com números alarmantes. Descreva em seu caderno se você observa em seu bairro a presença desta arquitetura do medo citada em nossa apresentação. • Cite uma canção que retrata um pouco da violência que sofre a população da periferia das nossas grandes cidades. • Compartilhe #saberesemcasaeja <p> Para você educador(a): Esta é a realidade das periferias onde muitas de nossas unidades escolares da EJA se encontram. A perspectiva do medo da violência urbana é constante e em alguns momentos até se agrava. Portanto, com todo o cuidado o assunto deve ser tratado, mas será logo identificado. É importante ressaltar as precárias condições de oportunidade no sistema econômico como fator importante para a melhora de infraestrutura e acesso a uma vida mais digna, diminuindo conseqüentemente a violência nessas comunidades.</p>
DIA 19	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O medo da dor <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O receio da dor física • O medo da dor emocional • Motivação: O valor maior da saúde e da vida

	<p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vimos, o medo da dor visa antes de tudo nos proteger, nos preservar. Levando em conta tanto a dor física quanto a emocional, vamos analisar uma frase que tem um sentido diferente para nós e envolve a palavra dor. • Você já ouviu a expressão “dor de cotovelo”? Ela, como dito popular, não está vinculada à dor física em determinada parte do corpo humano. O que esta expressão representa? Se não souber pesquise. • Compartilhe conosco em #saberesemcasaeja <p> Para você educador(a): Reconhecer, discutir e analisar com as (os) educandos(as) elementos que compõem a cultura na sociedade, em diferentes contextos, épocas e lugares, compreendendo a cultura em suas diversificadas formas de expressão.</p>
DIA 21	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alimentação Saudável <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como está sua alimentação? • É caro ser saudável? • Distúrbios Alimentares <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você já pensou em utilizar folhas, cascas, talos e sementes para preparar alimentos? Se sua resposta for não, saiba que você está deixando de levar em conta o rico valor nutricional deles, ou seja, a quantidade de vitaminas, sais minerais e proteínas que estão concentradas nas cascas e folhas e, em alguns casos, até em quantidade maior do que na parte costumeiramente utilizada. Elabore uma receita doce ou salgada utilizando os alimentos de forma integral (nata, casca de frutas, caldos de cozimentos, talos...). Fotografe o resultado da sua receita e compartilhe com as (os) educadores(as). • Caso não seja possível o preparo do alimento, realize a pesquisa e faça o registro da receita. • Compartilhe suas atividades em suas redes sociais com a #saberesemcasaeja. <p> Para você educador(a): A produção de texto a partir de um contexto significativo possibilita ao educando avançar em suas hipóteses e assim contribuir com o processo de ensino e aprendizagem. Resgate os conhecimentos prévios que eles (as) apresentam sobre receitas culinárias e incentive-os (as) a refletirem sobre a importância de sua utilização de forma integral para o total aproveitamento de suas propriedades e combate ao desperdício. Enfatize a importância da alimentação saudável na prevenção de doenças.</p> <p>Como reduzir o desperdício de alimentos com 21 dicas https://www.ecycle.com.br/2124-como-reduzir-o-desperdicio-de-alimentos.html</p>
DIA 24	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equilíbrio corpo e mente <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os riscos do sedentarismo

	<ul style="list-style-type: none"> • Benefícios da atividade física • Brincar em qualquer idade • Atividades alternativas <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquise: Quais os riscos e doenças mais comuns que o sedentarismo pode provocar à nossa saúde? • Alguma das doenças pesquisadas você já conhecia? Comente. • Compartilhe conosco em #saberesemcasaeja <p> Para você educador(a): Oportunize a reflexão sobre o combate ao sedentarismo, falando sobre os malefícios que este pode causar e evidenciando, que o estilo de vida pode contribuir para a sua adoção, através do exemplo de uma cultura de meios eletrônicos como entretenimento, que muitas vezes apenas colocam o indivíduo numa situação de estar sentado por horas.</p> <p>Como vencer a luta contra o sedentarismo?</p> <p>https://www.iespe.com.br/blog/como-vencer-a-luta-contr-o-sedentarismo/</p>
DIA 26	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O tempo não para: como lidamos com o envelhecimento? <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A dimensão do nosso desenvolvimento • Reagindo às marcas do tempo • Aproveitando o melhor de cada fase da vida <p>Atividades propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como vimos as mudanças no corpo são constantes ao longo da vida. Às vezes mais rápidas, às vezes mais lentas. Mas atinge a todos nós. Como você está lidando com isto? Consegue se ver bem daqui a alguns anos? • Comente a frase: “Não se trata só de ficar mais velho com o passar do tempo, mas sim mais experiente e sábio!” • Compartilhe em suas redes sociais com a #saberesemcasaeja <p> Para você educador(a): É importante evidenciar a naturalidade que devemos encarar as mudanças no corpo humano ao longo da vida, sem largar mão de nosso cuidado com a saúde, bem como observar que cada fase da vida gera, para o indivíduo, novas experiências que são essenciais ao seu pleno desenvolvimento.</p>
DIA 28	<p>Assunto abordado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Superando os obstáculos: nossos grandes feitos. <p>Momento de Interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A superação como característica do espírito humano • Das grandes navegações ao espaço • O valor da superação dos obstáculos no dia a dia. <p>Atividades propostas:</p>

- Sempre foi motivo de admiração os considerados grandes feitos dos seres humanos ao longo da história, como escalar a montanha mais alta, mergulhar no abismo mais profundo no fundo do mar ou indo através de um foguete para o espaço. E você, quais histórias de superação você tem para nos contar? Podem ser suas, de amigos e familiares.
- Escolha uma e grave um vídeo, não precisa uma câmera especial, utilize seu celular contando um pouco dessa história e compartilhe em suas redes sociais com a #saberesemcasaeja



Para você educador(a): Oportunize a reflexão e o diálogo sobre todas as superações que enfrentamos em nossas vidas, onde temos sempre algo novo a conhecer e conquistar. Incentive-os (as) a compartilharem suas superações! Sabemos o quanto nossos (as) educandas (os) tanto tem a nos ensinar!

DIA 31

Assunto abordado:

- Incertezas sobre o futuro: utopia ou distopia?

Momento de Interação:

- Quais são os maiores medos da humanidade visando o futuro?
- As dificuldades que minam a confiança
- Motivações para vencer o medo.

Atividades propostas:

- Muitas incertezas sobre o futuro da humanidade, mas fica sempre a crença da capacidade da mente humana de superar desafios e lutar pela sua existência. Temos que pensar nas nossas escolhas e no que elas nos comprometem. Defender uma vida digna mais sem desperdícios e mais equilibrada seja uma das ações que possam ajudar daqui para frente, não só individualmente, mas de maneira coletiva. A Solidariedade é um valor que devemos estimular neste tempo que vem aí pela frente. Que outros valores você acha importante nós incentivarmos para melhorar o futuro da humanidade?
- Compartilhe em suas redes sociais com a #saberesemcasaeja



Para você educador(a): Use o exemplo de texto literários, como os romances de ficção científica, ou os filmes e séries de TV desse gênero, que tratam de futuros distópicos. Podem ser usados muitas vezes como um exemplo de futuro que não se deseja. Podemos usar como disparadora a frase: Como algumas ações do presente podem levar a humanidade a chegar a esta situação no futuro?

Ações de solidariedade durante pandemia deixam legado de esperança para 2021:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/12/31/acoes-de-solidariedade-durante-pandemia-deixam-legado-de-esperanca-para-2021>

SABERES E APRENDIZAGENS

O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

Conscientizar-se do corpo nos aspectos individual e coletivo, utilizando-se da autoavaliação na

construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.
Conhecer e valorizar a diversidade cultural brasileira, o respeito às diferenças de gênero, geração, raça, credo e necessidades especiais, fomentando atitudes de não discriminação.
Relatar fatos resgatados de memória pessoal ou de depoimentos recolhidos.
Atuar como agente no processo de aprendizagem em projetos desenvolvidos na escola.
O EDUCANDO E AS TECNOLOGIAS
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
Compreender a ciência e a tecnologia na sociedade contemporânea e suas repercussões na vida do jovem e do adulto. Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas segundo a ação tecnológica.
Observar, pesquisar, discutir e analisar as ações humanas sobre o uso de diferentes tecnologias versus o consumo inconsciente e seu descarte inadequado, na busca de boas atitudes referentes ao meio ambiente.
Identificar a presença e os efeitos positivos e negativos da tecnologia na vida das pessoas.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA
ORALIDADE
Desenvolver a criatividade com base no exercício da imaginação, da liberdade de expressão e da confiança, em rodas de leitura oral e de leitura dramática.
Empregar a linguagem formal em diversas situações sociais.
LEITURA E ESCUTA
Relatar fatos do cotidiano dando informações necessárias e coesas para a compreensão do interlocutor.
Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Utilizar a biblioteca e os instrumentos tecnológicos em busca de informações e consultas (consultar enciclopédias, jornais, revistas e livros; emprestar livros para leitura em casa etc.).
PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA
Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas.
Conhecer e explorar as novas ferramentas tecnológicas e utilizá-las na produção textual.
O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO FÍSICA
BRINCADEIRAS E JOGOS

Experimentar e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular do Brasil e do mundo, entre eles, os de matrizes indígena e africana, presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas e proporcionando o aumento do repertório motor das diversas habilidades, como correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, manipular etc.

Reutilizar material reciclado (objetos e brinquedos) que possa ser usado em jogos e brincadeiras.

CONHECIMENTO SOBRE O CORPO

Reconhecer a anatomia e o funcionamento do corpo humano e suas características nas fases da vida (infância, adolescência, fase adulta e velhice), respeitando diferenças individuais e utilizando-se da autoavaliação na construção da autonomia e interação cognitiva e afetiva.

Analisar e compreender a influência dos padrões de estética, beleza e saúde na construção da cultura do consumo e perceber o impacto desses padrões na criação de estereótipos.

Valorizar políticas públicas relacionadas à prevenção de doenças, ao tratamento da saúde e ao lazer, tendo como foco o município de Guarulhos.

O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE

IDENTIDADE E DIVERSIDADE

Identificar as diferenças socioculturais que constituem a juventude brasileira: preconceitos e discriminação (geracional, identidade de gênero, raça/etnia, orientação sexual, diversidade religiosa, pessoas com deficiência, dependência química, transtornos psicológicos e psiquiátricos, entre outros).

EXPEDIENTE

Secretário de Educação

Paulo Cesar Matheus da Silva

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora de Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Solange Turgante Adamoli

Revisão de texto

Ana Paula Lúcio Souto Ferreira

COORDENAÇÃO GERAL

Solange Turgante Adamoli

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Fabíola Moreira da Costa

APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Eduardo Augusto Ribeiro Ramiro	Joyce Recco Forni
Raquel Batista Pereira	Eliane de Siqueira
Priscila Bispo de Lacerda	Jefferson Pimenta
Thalita Wanderley Queiroz Rios	Fernanda Lopes de Freitas Batista
Angela D. Consiglio	Emiliano Patarra
Rafael de Arruda Bueno José Miguel	Patricia Matildes

INTÉRPRETES DE LIBRAS

Emylle Cassia Cabral dos Anjos	Letícia Muniz
Regina Figueiredo Fernandes	

APOIO NA ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES

Educação de Jovens e Adultos

Mônica Herrero

Alexandre Thadeu Nóbrega de Freitas Coutinho

Educação Infantil

Ana Paula Reis Felix Pires
Jessica Blasques da Silva

Janaina Leal Dias
Tamires da Silva Fernandes

Ensino Fundamental

Solange Turgante Adamoli

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

Programa LEIA

Coordenação

Camila Zentner Tesche

Thatiane C. Melguinha

Tutoras

Floriza Garcia Chagas

Iranara Saraiva Alves Feitoza

Talita Cerqueira Brito

CONTEÚDOS DO PORTAL EDUCAÇÃO

Paula Teixeira Araujo

Renata Ferreira Alves Dias

DIVISÃO TÉCNICA DE PUBLICAÇÕES EDUCACIONAIS

Eduardo Calabria

Anna Solano

Camila Rhodes

Carla Maio

Bárbara Braz

Danielle Chaves

Diego Alves

Mateus Barboza

Paulo César Marques

Rodrigo Medrado



PREFEITURA DE
GUARULHOS